Anno VII | Rio de Janeiro—Segunda-feira, 20 de Agosto de 1917 | N. 2.039

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.6; minima, 15.2

A NOITE

HOJE

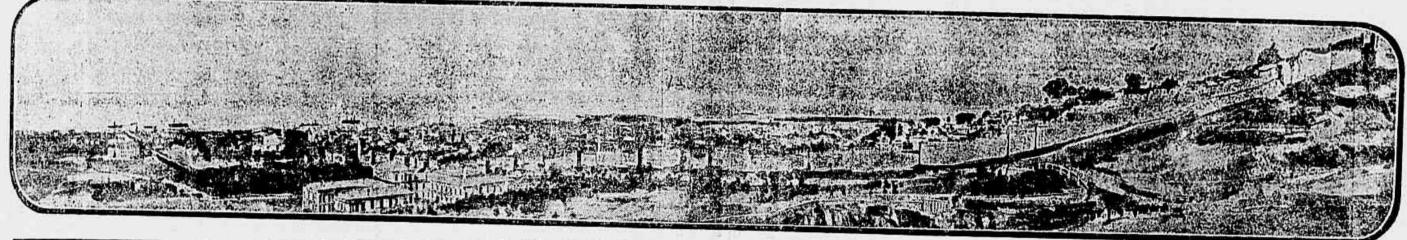
OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 13 3|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ [illegible]
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM INCENDIO DESTROE UMA GRANDE CAPITAL

Metade de Salonica destruida — Quasi cem mil pessoas desalojadas

VISTA PANORAMICA DA CIDADE DE SALONICA

ROMA, 20 (Havas) — Telegrammas de Salonica dizem que um formidavel incendio destruiu metade da cidade, inclusive o bairro commercial. Setenta mil pessoas, na maior parte israelitas e musulmanos, acham-se sem abrigo. Todavia, o numero de victimas é muito restricto. O fogo parece diminuir.

(Este telegramma foi recebido cerca de 4 1|2 da tarde.)

Salonica tem sido uma das cidades mais faladas durante a grande guerra, porque della fizeram os alliados a sua principal base militar no Oriente. A occupação de Salonica foi feita com o consentimento do então governo grego, presidido por Venizelos, mas, mesmo assim, os germanophilos gregos e de toda a parte se aproveitaram desse pretexto para comparar a Grecia á Belgica, porque Salonica havia sido occupada pelos alliados.

Essa occupação data de alguns mezes depois do inicio da guerra e tem custado aos alliados enormes sacrificios para tornar inexpugnavel, como se diz que é hoje o campo entrincheirado dessa cidade.

Foi durante a primeira guerra balkanica que a Grecia se apoderou de Salonica, que era então a capital da provincia desse nome, na Macedonia. E' uma cidade magnifica, em um porto magnifico — o golpho de Salonica — um dos melhores do mundo. A situação da cidade é bellissima e admiravel. As torres e minaretes de S. Jorge e Santa Sophia — a cathedral — e de outras das oitenta e tantas mesquitas que se espalham pela cidade, dão-lhe um aspecto muito pittoresco, e até mesmo grandioso, que alguns viajantes consideram sob alguns pontos tão interessante como o de Constantinopla. Aliás, quando Salonica ainda fazia parte do Imperio Turco, era a segunda cidade da Turquia Européa, depois da velha Byzancio.

Qual a população de Salonica ? 120 mil habitantes dá o Larousse. Mas esse calculo data ainda da Salonica turca. A Salonica grega, e, sobretudo, a Salonica occupada pelos alliados deve ter hoje uma população muito superior, de umas quatrocentas mil almas, mais ou menos.

Só os exercitos alliados, com os seus sequitos naturaes e communs a todos os exercitos devem constituir um nucleo de homens muito superior á antiga população da cidade.

Salonica é uma cidade antiquissima: é mesmo talvez uma das mais antigas cidades do mundo. Nos seus arredores travaram-se varias batalhas dessas que constituem as paginas mais interessantes da Historia Antiga, e sobretudo, da Historia da Grecia. Da cidade avista-se o monte Olympo, onde, segundo a mythologia, estava estabelecida a mansão dos deuses.

A SUCCESSÃO ALAGOANA

E está atirada a luva ao general G. Besouro

As conclusões de uma palestra com o deputado Mendonça Martins

Aquella historia da successão de Alagoas, ao que parece, vae se complicando e ainda vae dar num desenlace, que só ha de terminar, como das vezes anteriores, com o remedio supremo — os taes accordos...

Ha um grupo que pensou que o Sr. gene-

O Sr. Fernandes Lima, o candidato do Partido Democrata

ral Besouro não quizesse ser candidato de verdade e agora, vendo-o irreductivel, começa a perder a paciencia. Sim, a perder a paciencia, que bem impaciente estava á tarde de hontem o Sr. Mendonça Martins, deputado federal daquelle Estado, e partidario do Sr. Fernandes Lima, quando, tomando um calice de Malaga, com pedrinhas de gelo, nos dizia, numa confeitaria :

— Estou surprehendido com as confissões que o general Besouro fez á imprensa. Estas confissões estão cheias de equivocos e de esquecimentos...

S. Ex. nos olhou fixamente e de modo interrogativo, por alguns instantes, e rebateu:

— Onde descobriu o general Besouro declarações do Sr. Baptista Accioly, que o autorisem a dizer-se indicado por este para a sua successão ? Todos nós sabemos que o Sr. Baptista Accioly tem publicamente declarado que não intervirá no problema da sua successão, nem terá candidato para a mesma. E' isto ou não um equivoco ?

Ficámos calados e S. Ex. continuou :

— Outro ponto em que o general Besouro se mostra mal informado é naquelle em que diz ser feita a propaganda da sua candidatura com tamanha espontaneidade que S. Ex. fica desvanecido e cheio de agradecimentos, por ver que tudo é sincero.

Mas o Sr. Mendonça Martins acha que isto tudo é um engano do general. Não pode haver espontaneidade numa candidatura que surgiu como o recurso extremo de meia duzia de politicos decaidos, depois de uma formosa lição de civismo (são palavras do Sr. Mendonça Martins) e de respeito aos principios republicanos e democraticos, que receberam do actual governador de Alagoas, quando este repelliu a proposta de sua reeleição.

— Isto tudo é um remendo dos nossos adversarios, que, perversamente, procuram arrastar o Sr. general Besouro a uma luta impatriotica, visando apenas perturbar a ordem do Estado.

A candidatura em questão seria espontanea e sincera si aquelles que ora a patrocinam não tivessem antes trabalhado, e com muito ardor, por outra. E' esta a verdade, a que ninguem pode fugir de boa fé.

Quer agora ver esquecimentos ?

Ouça : o general diz não lhe ter causado estranheza a lembrança do seu nome, cousa que tem acontecido por varias vezes, e periodicamente, isto é, sempre que se trata da successão no Estado.

Recorda o Sr. Martins que tal aconteceu, ao que sabe, apenas uma vez : foi em 1906, quando o Partido Democrata, que hoje S. Ex. pretende ir combater, o elegeu governador contra o proprio Sr. Euclydes Malta. Tratava-se de uma prova de confiança, dada por aquelles que o general Gabino julgava então seus unicos amigos e correligionarios. Esses amigos tiveram todavia, depois de enormes sacrificios, a compensação dolorosa do abandono em que os deixara o general Gabino, não indo ao Estado. E o engraçado é que aquelles que combatiam a causa de S. Ex. são justamente os que hoje, á ultima hora, o general recebe como grandes amigos.

— Está ou não está S. Ex. esquecido da historia politica do seu Estado ? — perguntamos ao Sr. Mendonça Martins.

E, respondendo a si proprio :

— Está, está bem esquecido. S. Ex. não se lembra de que foi constrangido a abandonar o palacio do governo, quando violentamente deposto do poder pela mesma gente que tão pressurosamente agora acolhe...

O Sr. Mendonça Martins não quer acreditar nestas cousas, acha que esse esquecimento do general, si existisse, seria um curioso caso de amnesia, digno de figurar nas doenças da memoria, de Ribot.

Ha outras singularidades no general, segundo acredita o deputado alagoano.

O general ora declara "não manter actividade na politica alagoana", ora declara que, não sendo intransigente, "acceitará" com agrado outro nome qualquer, no qual os alagoanos vejam melhor caminho para a realisação dos seus ideaes.

Isto é torcer a verdade dos factos, visto que os alagoanos, em convenção, já se manifestaram favoraveis a determinadas candidaturas, existindo as dos Srs. Fernandes Lima e José Paulino, para governador e vice-governador. Essa convenção foi rigorosamente democratica, com a representação de todos os 35 municipios do Estado e com a sympathia de todos os alagoanos.

De maneira que, no pensar do Sr. Mendonça Martins, si o general Gabino é sincero quando diz acceitar outros nomes, deve acceitar aquelles, que exprimem a vontade da maioria e são de pessoas de quem S. Ex. sempre foi correligionario.

Em outro lance da palestra, o Sr. Mendonça Martins diz não crer que o general Gabino não comprehenda que a sua candidatura é de combate. S. Ex. poderá ir ao governo, conduzido por aquelles a quem sempre combateu e condemnou, porém nunca com o apoio da opinião publica. E, não é tambem preciso discutir os meios de que lançarão mão os empreiteiros de tal candidatura: são os meios conhecidos de tortuosidade e de que já foi victima o proprio Sr. Accioly, quando teve sua administração combatida na Camara Federal.

Para concluir perguntámos:

— Mas então, doutor, não vê possibilidade da candidatura do general Besouro ser acceita pelos correligionarios de S. Ex ?

E o Sr. Mendonça Martins respondeu, textualmente :

— Absolutamente, não. Si me fosse permittida a honra, eu aconselharia até ao illustre Sr. general Gabino Besouro a desistir dessa aventura desastrada, por amor ás suas tradições, ou a ser mais agradecido aos patronos da sua candidatura, declarando-se francamente seu candidato. Conciliador S. Ex. não poderá mais ser, uma vez que, esquecido das ligações estreitas que sempre manteve com o Partido Democrata, a que pertenço, e da nossa dedicação de homens sinceros, deixou-se tão depressa seduzir e embalar mollemente pelo canto de sereias dos seus acerbos inimigos de hontem. Como nosso antagonista, sim, poderá S. Ex. pleitear as proximas eleições governamentaes, pois o meu partido, unido e forte, não recuará da luta e prestigiará nas urnas, ao lado da grande maioria das forças politicas de mais prestigio no Estado, o nome do nosso eminente patricio Dr. Fernandes Lima. Eu desejo mesmo que S. Ex. concorra ás eleições, pois, quanto maior o adversario que tivermos de combater, tanto mais brilhante será a nossa victoria.

L' affaire Fougére

Basset, que vivia no Brasil, foi preso ao desembarcar no Havre

HAVRE, 20 (Havas) — A policia prendeu a bordo dum navio procedente do Brasil, um individuo, por nome Basset, que tinha tomado parte no assassinato de Eugéne Fougére, facto occorrido em Aix-les-Bains ha quinze annos e cujos pormenores tiveram em todo o mundo grande repercussão.

A restricção das exportações

O discurso recente em que o Dr. Vieira Souto discutiu a questão dos cereais, insurjindo-se contra a ideia de se proibir ou dificultar a respetiva exportação, devia ser transcrito no *Diario do Congresso* para pôr definitivo termo á irritante discussão sobre esse assumto.

Vê-se, entretanto, que, depois do recente triumfo das grandes cazas de Hermann Stoltz, Theodor Wille e outras, obtendo que a União deixasse de cobrar a divida de estadia dos navios alemãis, esses e outros diretores do germanismo começam a aumentar as suas pretenções. E é aliaz perfeitamente justo. Quando alguem consegue que uma nação, em grandes dificuldades financeiras, dezista de cobrar uma divida de mais de 30 mil contos, póde aspirar a tudo !

O que se procura fazer crêr é que a exportação de generos alimenticios constitue o verdadeiro motivo do encarecimento da vida.

Cem vezes já se mostrou que esse encarecimento, dentro de certos limites, é um fenomeno universal, rezultante da guerra. Não é possivel imajinar a retirada subita de dezenas de milhões de produtores de couzas uteis, que passaram de produtores a simples consumidores, sem logo vêr que d'ai tinha fatalmente de rezultar um encarecimento geral da vida em todo o mundo.

A essa cauza universal, juntam-se no nosso paiz duas outras: a depreciação do valor do dinheiro pelas emissões de papel-moeda e a dificuldade de transportes.

Só em ultimo lugar, e com uma importancia relativamente secundaria, aparece a influencia dos monopolizadores, que retêm nos seus armazens grandes quantidades de mercadorias para valoriza-las.

A influencia da exportação tem sido até hoje duplamente benéfica.

Benéfica, porque tem levado muita gente a dezenvolver as plantações de cereais, em proporções nunca anteriormente vistas.

Benéfica ainda, porque essa exportação reprezenta a entrada de ouro, de dinheiro *de verdade*, no nosso paiz.

E' uma iluzão perigosa supôr que, si não se exportassem cereais e carnes, uns e outras ficariam aqui. Não ficariam em parte alguma, pela simples razão de que os agricultores e criadores não teriam interesse em entregar-se a trabalhos sem remuneração. Em vez de haver, como ha agora, escassez, haveria falta absoluta; em vez de haver dificuldade de vida, haveria mizeria.

Todos sabem que os Aliados levantaram, a nossos instantes pedidos, o embargo sobre a importação do café. Fizeram-n'os com isso um favor, porque se tratava de substancia de que não tinham necessidade absoluta e cuja entrada haviam proibido. Mas si nós solicitámos que se deixe entrar o café, que nos convém exportar e a eles não convinha receber, é necessario que não creemos o minimo embaraço á exportação de outras mercadorias, exportação em que aliaz temos tanto interesse como eles.

Todos sabem que foi precizamente em armazens das cazas alemãs que a comissão de intendentes achou maiores *stocks* de generos imobilizados.

Ha quem lhes atribua a intenção de irem desse modo creando depozitos colossais de mercadorias afim de, assim que a guerra acabar, poder envia-las para a Alemanha. A ideia não é impossivel, porque todos sabem com que paciencia e previzão os alemãis costumam preparar as couzas...

Mas, sem mesmo acreditar que o plano seja esse, ele é, no minimo, o plano corrente dos açambarcadores: elevar os preços, especulando sobre a fome deste povo, que os acolhe, que eles exploram e de cujo governo chegam a obter medidas assombrozas...

Nisso, como em tudo, eles continuam a ser os nossos grandes inimigos. Grandes e, de mais a mais, insidiozos.

Seja, porém, como fôr, a restrição das exportações seria um erro imperdoavel, que nos levaria pozitivamente á fome e á mizeria.

Medeiros e Albuquerque

Um accidente ferro-viario em Portugal

LISBOA, 20 (Havas) — Um trem que seguia de Ovar para o Porto chocou-se com outro nas Devesas, ficando feridas quatro pessoas. As avarias soffridas pelo material são importantes.

O leader de S. Paulo no Cattete

O Sr. deputado Alvaro de Carvalho, «leader» de S. Paulo, na Camara, esteve hoje conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre interesses do seu Estado.

Um desastre em Dover

Dezeseis mortos e quarenta feridos

DOVER, 20 (Havas) — Devido ao não funccionamento dos freios um «tramway» descarrilou num declive rapido.

Já foram constatados dezeseis mortos e quarenta feridos.

NA BOLIVIA

Uma manifestação popular aos embaixadores sul-americanos

Manifestações ao Brasil

LA PAZ, 20 (A. A.) — Realisou-se hontem uma manifestação popular em honra dos embaixadores especiaes que vieram assistir á posse do novo presidente da Republica, Dr. Gutierrez Guerra. Os manifestantes, em numero superior a 10.000 pessoas, desfilaram deante dos embaixadores, sendo erguidos enthusiasticos vivas ao Brasil, Republica Argentina, Chile, Perú e Uruguay. As bandas de musica que figuravam no imponente prestito tocaram o hymno nacional, que foi ouvido de pé pelos embaixadores.

LA PAZ, 20 (A. A.) — O Dr. Fernando Seguier, embaixador especial da Republica Argentina, offereceu um banquete ao Dr. Gutierrez Guerra, presidente da Republica, e aos embaixadores especiaes do Brasil, Chile, Perú e Uruguay.

LA PAZ (Bolivia), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem um grande desfile de alumnos de todas as escolas publicas.

O nome do Brasil foi bastante ovacionado.

Os intellectuaes bolivianos offereceram um banquete a Olegario Marianno.

A embaixada parte no dia 22, com destino ao Chile, a convite especial do governo daquella Republica.

Um grande incendio em Christiania

CHRISTIANIA, 20 (Havas) — Declarou-se um violento incendio numa fabrica de doces. O edificio da fabrica, assim como varios estabelecimentos das proximidades, ficaram totalmente destruidos. Os prejuizos vão além de cincoenta mil libras esterlinas.

O angú de Matto Grosso

O general Caetano de Albuquerque telegrapha a A NOITE

Recebemos o seguinte telegramma do Sr. general Caetano de Albuquerque:

"Cuyabá, 20 — E' excusado rememorar a origem da revolta contra o meu governo. Querendo eu evitar o proseguimento da luta e á vista dos desejos do presidente da Republica, acudi ao appello do "leader", para o fim de resolver o dissidio por meio de um accordo formulado, tendo por base renunciar eu á presidencia do Estado. São passados sete mezes sobre categoricas declarações do interventor, surgindo imprevistas propostas de novos accordos, que têm falhado, graças á attitude do senador Azeredo, continuando o Estado fóra da sua vida constitucional. Deante desta situação insolvavel e urgindo restituir o Estado á sua vida constitucional e economica, sem offensa aos nobres intuitos do Sr. presidente da Republica, resolvi recorrer ao meio legal, confiando na justiça do egregio Supremo Tribunal, que confirmará o despacho do juiz Eurindo.

Levando o facto ao conhecimento da imprensa, espero seu prestigio e apoio, em beneficio da terra mattogrossense. Attenciosas saudações — Caetano de Albuquerque."

Sobre esse assumpto esteve hoje de manhã em conferencia com o Sr presidente da Republica o Sr. ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

O ex-«Palatia» faz experiencias

SANTOS, 20 (A .A.) — O vapor "Macáo" ex-allemão "Palatia", saiu hoje á 1 hora, para fazer experiencias fóra da barra e acertar as agulhas.

Além de caro, «difficil»

As assignaturas para a futura temporada lyrica

Logo bela manhã: os logrados no guichet do Municipal

Decididamente não vale a pena insistir nessa questão de assignaturas do Municipal. E', como se diz por ahi, "remar contra a maré", gastar esforços inuteis... Registemos, pois, apenas a titulo de curiosidade, a nova phase em que acaba de entrar esse pittoresco — para que palavras energicas ? — caso.

Hontem, domingo, appareceu nos jornaes a noticia de que hoje seria aberta uma assignatura extraordinaria de tres recitas, em duas das quaes cantaria Caruso. Ao mesmo tempo se avisava que seria aberta a assignatura das geraes. Mas logo abaixo é que estava o gato... Aliás um gato de raça, mas com o formidavel rabo do lado de fóra. No annuncio havia este "aviso" em letras maiores: "As pessoas que compraram bilhetes de galerias na temporada de 1916 terão preferencia aos seus logares **até o dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde**".

Que juizo formará o individuo que escreveu ou mandou publicar isso do criterio do publico ? Elle pensará por acaso que isto aqui é uma terra de beocios ? Que quiz apenas pilheriar com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti ? Está claro que, lendo esse aviso, só as pessoas tolas ou de uma desmedida boa fé se animariam a ir até á bilheteria do Municipal tomar assignaturas de geraes. Porque, como a empresa poderia reservar as localidades das pessoas que "compraram bilhetes" no anno passado, si não houve assignatura, isto é, si os bilhetes foram vendidos avulsamente na bilheteria ? Esse aviso foi, pois, feito de má fé e para burlar as intenções do prefeito, quando mandou que se abrisse a assignatura.

A' uma e meia da tarde, com effeito, já estavam tomadas todas as localidades para as tres recitas extraordinarias e todas as geraes para a assignatura commum. A dezenas de pessoas que desde cedo iam tomar localidades, os porteiros diziam que já não havia mais... Tudo fôra tomado, ou "reservado para os compradores do anno passado". E com que ar elles diziam isso... Assim com um ar de quem dizia: "Ora, não seja tolo! Você não se enxerga ? Você não vê logo que nós, com um negocio desta ordem nas mãos, não haviamos de deixar que outros comessem ?"...

Alguns cambistas despeitados, que se achavam nas proximidades do Municipal, calculam os lucros dos seus collegas, ou do seu collega, o bilheteiro-chefe, só na proxima temporada do Caruso, em mais de trinta contos de réis...

— E' assim mesmo, porque o negocio não é só delles... Elles têm que dividir com outros...

Póde-se avaliar o que vae acontecer na temporada lyrica com o que já está acontecendo nos Bailados Russos. Ainda no sabbado, um nosso companheiro quiz comprar uma geral de frente, ás 6 e pouco da tarde, e não encontrou. Só havia geraes dos lados, dessas que a empresa impinge aos tolos que nunca lá foram... Pois ás 9 horas havia um cambista vendendo as geraes de frente. O bilheteiro, lá dentro, fumava um charuto deste tamanho, fazendo castellos sobre o futuro...

O clero brasileiro e a guerra

Um exemplo patriotico

O conego Pedro Macario de Almeida, cujo retrato damos com estas linhas, é vigario da villa Nepomuceno, Minas. Foi elle o primeiro sacerdote do clero brasileiro que, ao romper o Brasil as suas relações com a Allemanha, offereceu seus serviços á causa da liberdade, enviando ao ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Marechal Caetano Faria, ministro da Guerra — Sacerdote e brasileiro, sei amar Deus e á patria. Mãos V. Ex. deposito meus prestimos. — Conego Macario, vigario villa Nepomuceno, Minas."

O CONTRAPESO DA CARESTIA

As balanças de casas commerciaes pelos suburbios

Nos suburbios, dizem todos os queixosos que nos têm procurado, é onde mais se rouba no peso.

Effectivamente, nas compras que fizemos naquella parte da cidade, durante a nossa peregrinação, encontrámos uma enorme differença, para menos, no peso, havendo um açougue nos dado 850 grammas de carne por um kilo !

Lá tambem fomos bater á porta da autoridade competente, o agente da Prefeitura do 18º districto, Meyer. Este ordenou que os guardas Francisco José Damasceno e Joaquim Alves dos Santos fizessem a constatação. Estes fizeram a verificação dos pesos de um kilo, meio kilo, 200, 100 e 50 grammas.

Assim, verificou-se em primeiro logar que no armazem n. 143 da rua Dr. Dias da Cruz, de Manoel Marques Vieira, a differença encontrada nos pesos era de: em meio kilo, 10 grammas, e em dous kilos, 15 grammas.

O proprietario dessa casa disse aos guardas que os seus pesos tinham sido anteriormente aferidos e accrescentou:

—Com certeza a balança está suja...

No açougue da rua Dr. Dias da Cruz 159 verificou-se que os fieis das duas balanças ali existentes estavam viciados. O peso de meio kilo accusou uma differença de 10 grammas.

No armazem da rua Archias Cordeiro 161, de Lage & Irmão, o peso de um kilo accusava uma differença de 10 grammas. A balança e os pesos dessa casa tinham sido aferidos na vespera do dia em que lá estivemos !

Na venda da rua Archias Cordeiro n. 153 tambem se encontrou uma pequena differença no peso de dous kilos.

O caso mais interessante dessa fiscalisação foi o que occorreu no armazem n. 199 da rua Souza Barros. Um freguez tinha comprado um kilo de sal. Os guardas pesaram o genero de novo e verificaram que havia uma differença que não chegava a 10 grammas. O dono do armazem ficou possesso e declarou, enraivecido:

—Eu não tenho balança para pesar ouro, mas sim generos !

O consul do Brasil no Porto

LISBOA, 20 (A. A.) — Assumiu o cargo de consul do Brasil na cidade do Porto o Sr. José Maria de Campos Paradeda.

Écos e novidades

Ninguem tem o direito de injuriar o Sr. deputado Mario Hermes, acreditando S. Ex. desejoso de fazer uma amabilidade ao já agora famoso escriptor teuto-argentino Dom Pedro von Cordoba, quando apresentou á Camara o seu requerimento de informações sobre o folheto "Nuestra Guerra". Mas, si o deputado bahiano procurasse o mais intencionalmente possivel ser amavel ou prestar o maior dos serviços a Dom Pedro, não encontraria caminho mais suave que o daquelle requerimento. Porque, o desejo de Dom Pedro e com certeza o seu interesse estão exactamente em que o folheto cause o maior ruido possivel. Naturalmente a gratificação que lhe será paga depende essencialmente do successo do livrinho e estará na razão directa da repercussão que elle tiver.

Ora, ao que parece, "Nuestra Guerra" passou mais ou menos despercebido em Buenos Aires. Um joven brasileiro que nos mostrou o exemplar que trouxe da capital platina nos disse que o folheto era ali commentado quasi que apenas entre a colonia brasileira, tendo passado quasi despercebido ao grande publico. Nessas condições, a sua repercussão no Parlamento brasileiro deve ter constituido um verdadeiro achado para o mandatario dos germanophilos do Prata, que assim adquire o direito a uma gratificação maior.

Mas, o requerimento não foi apenas infeliz; foi tambem innocuo. Que quer o deputado bahiano que o governo lhe informe? Que podem adeantar essas informações? Que importancia o Itamaraty póde ter dado a uma tolice daquelle jaez, a uma "cavação", como nós aqui diriamos?

Dizer-se que o folheto é uma obra de espionagem é uma tolice e um disparate tão completo que só poderia dizer quem não o leu. Ali não ha novidade nenhuma, mas absolutamente nenhuma, sobre a nossa situação militar, que, aliás, como uma vez disse Rio Branco, não tem segredos. Tudo quanto lá está escripto consta de relatorios officiaes, documentos publicos, que as chancellarias trocam como signal de amizade. E o que não é official é tolice ou humorismo. A unica cousa seria é a transcripção de um trecho de James Bryce, em que esse autorisado escriptor inglez diz que o Brasil é um paiz sem estadistas. O Sr. deputado Mario Hermes sabe muito melhor do que nós que isso é uma profunda e desoladora verdade...

* * *

O governo de Minas fez publicar uma declaração official sobre a questão Werneck. Nessa declaração, porém, só ha um ponto interessante: é o que esclarece definitivamente a especie de indemnisação que vae receber o felizardo ex-contratante. Os dous mil e setecentos e tantos contos que o Dr. Americo Werneck vae receber não são para pagar as obras que executou no periodo precontratual; para essas obras elle já havia recebido "avultada" importancia do Estado. A indemnisação é para pagar "obras que se obrigou a fazer no contrato rescindido, mas que effectivamente não fez". São palavras textuaes da declaração official...

Mas, a declaração nada adeanta quanto ao ponto essencial da questão, que é a immoralidade do contrato. Ou esse contrato era um verdadeiro assalto aos cofres do Estado, um verdadeiro roubo e uma rematada immoralidade, ou era um contrato como outro qualquer, feito sob todas as regras de direito e da moral. Na primeira hypothese, como explica o Sr. Delfim Moreira que o responsavel por esse assalto, por esse roubo ou por essa immoralidade não tenha sido devidamente punido, e, antes, pelo contrario, tenha sido galardoado com homenagens extraordinarias, que só são prestadas aos grandes homens com serviços relevantes á causa publica? Si o contrato nada tinha de immoral, nem de prejudicial aos cofres publicos, como se explica o açodamento do actual governo, rescindindo-o, e reconhecendo no contratante direito a uma indemnisação que poderia ser, como será, de milnares de contos, por pagamentos de serviços que não foram prestados? Nesse caso deve haver forçosamente um grande criminoso, um delapidador dos cofres publicos, um unico responsavel pela formidavel sangria que vão soffrer os cofres do Estado... Quem é esse responsavel: o autor do contrato ou quem o rescindiu, atirando o Estado aos azares de uma demanda? Esse ponto capital é que infelizmente não ficou esclarecido na declaração que acaba de ser publicada... E infelizmente nunca o será, porque si ha classe unida neste paiz de classes desunidas é a dos politicos que dominam a situação em Minas...

Contra os ladrões

A creação de uma sub-inspectoria de segurança publica nos suburbios

Os suburbios, a vasta zona tão abandonada pelos poderes publicos, vão ter uma sub-inspectoria de segurança publica, ou por outra, uma dependencia do Corpo de Agentes policiaes, ali destacada para dar campanha especialmente a um dos flagellos da zona — os ladrões!

São 30 os agentes para lá designados, sob a direcção de um funccionario, sendo a séde a delegacia do 20º districto, no Encantado.

Esses agentes farão severa fiscalisação nos districtos suburbanos, a começar do 18º, com o prestigio dos respectivos delegados.

Que todos trabalhem...

"Eu Sei Tudo"

O successo que coroou os dous primeiros numeros do luxuoso e admiravel magazine, que representa, inquestionavelmente, o maior esforço editorial produzido entre nós, estendeu-se ao 3º numero, actualmente á venda e cuja tiragem, apezar de consideravelmente augmentada, se encontra tambem quasi esgotada. Esse triumpho, tão excepcional no nosso meio, é o merecido premio de um tão arrojado emprehendimento. O Brasil possue hoje um magazine tão bello como os melhores dos Estados Unidos e da Europa, com um logar marcado em todas as bibliothecas, pela copiosa materia literaria e instructiva que contém e pela arte e luxo das suas quinhentas gravuras e deslumbrantes chromos. Em poucos dias estará tambem esgotado o 3º numero de *Eu Sei Tudo*, cujos 1º e 2º numeros já se pagam pelo triplo do preço.

O aniverssario da morte de Pio X

S. PAULO, 20 (A. A.) — Commemorando o terceiro anniversario da morte do papa Pio X, foram celebradas na Cathedral e em outras egrejas missas de «Requiem», que tiveram numerosa assistencia.

Novo processo de immunisação de cereaes

S. PAULO, 20 (A. A.) — O Sr. Marciano de Alencar, fazendeiro em Franca, realisará hoje, na Secretaria de Agricultura, as experiencias do seu processo de immunisação dos cereaes.

Dous accidentes na Central

O nocturno mineiro soffreu um atraso de oito horas

Um graxeiro precipita-se numa grota e morre

Occorreu na Central do Brasil mais um accidente, de que resultou consideravel atraso na chegada do trem N 2 (nocturno mineiro).

O facto passou-se no kilometro 541, num córte immediato a uma grande ponte, pelo descarrilamento da locomotiva que comboiava o trem de cargas C 80, accidente de que resultou tambem o descarrilamento do tender, que tombou immediatamente, arrastando na sua queda os carros VA 6, OF 158, VU 4, VM 4, VM 10, 16 e 28 e L 4. O local em que se deu o accidente, pela sua situação, não permittia a immediata desobstrucção da linha, que ficou completamente entupida. O nocturno mineiro ficou retido ali durante quatro horas e 40 minutos, ficou com a sua composição sobre a ponte, o que difficultou em grande parte a baldeação para outro comboio (o R 1), que partira da Central e que ficara egualmente impedido. Depois de muito custo, fez-se a baldeação, continuando a viagem o N 2. Ao chegar, porém, em Parahyba, teve que soffrer um novo atraso, em consequencia de mais um accidente. Dentro das chaves dessa estação o trem M 4 se encontrava descarrilado, sendo preciso providenciar sobre o seu encarrilamento para dar passagem ao N 2. Desta sorte, esse trem, que devia chegar pela manhã na Central, só chegou ás 2 e 40 minutos da tarde.

O R 2 tambem soffreu um grande atraso, não tendo até agora chegado a esta capital. Espera-se que elle só chegue á meia noite.

Houve nesse accidente uma victima, o graxeiro Virgolino. No momento em que se dava o tombamento dos carros, ficou desorientado e pulou do trem abaixo, caindo numa grota, onde foi encontrado já cadaver. Foram tomadas as necessarias providencias para o transporte de seu corpo, bem como foram postas em execução as medidas exigidas para a desobstrucção da linha, não se podendo precisar o tempo em que ficará concluida, attendendo ás considerações do local.

Foi aberto inquerito administrativo a respeito do accidente.

CHROCKATT DE SA' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Descarrilou hoje, no kilometro 554, um trem de cargas, morrendo um empregado. Todos os trens de passageiros foram atrasados, por esse motivo, fazendo-se baldeações.

Aos nossos leitores de Minas

Cuidado com o Ricardo Cerqueira!

Anda pelo interior do Estado de Minas mais um espertalhão intrujando os incautos, angariando assignaturas da A NOITE, de que se diz representante, e passando recibos com o nome de Ricardo de Cerqueira.

Temos recebido, nesse sentido, varias reclamações, principalmente da cidade de Ubá, onde esse "cavalheiro" começou a operar em junho ultimo, apossando-se, por esse processo indigno, de varias quantias.

Além dos nossos agentes locaes — repetimos ainda uma vez — o nosso unico representante nos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo é o coronel Arthur Vieira de Rezende, aliás muito conhecido nesses tres Estados, que tem percorrido constantemente.

Não houve sessão na Camara

Por não se achar ainda ultimado o trabalho da commissão de finanças sobre os orçamentos, não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Os resultados do concurso hippico de hontem em S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. AA.) — No concurso hippico realizado hontem, sairam vencedores do premio «Washington Luiz» os sargentos Octavio Alves da Silva, Julio do Prado Neves e Antonio Navarro Munhoz; do premio «D. Duarte Leopoldo», o Sr. Paulo de Souza, alferes Joaquim Navarro e Reynaldo Gonçalves; do premio «Altino Arantes», o Sr. Celso Corrêa Dias, capitão Miguel Costa e alferes Jayme Costa.

Falta conhecer os vencedores do premio «General Barbedo», porque o Jury não apresentou ainda a respectiva classificação.

Compareceram ao concurso os membros do governo, general Barbedo, representantes do arcebispo e do prefeito municipal, officiaes do Exercito e da Força Publica.

Modificações no "Diario Mercantil"

JUIZ DE FORA, 20 (A. A.) — Assumiu o cargo de redactor-chefe do «Diario Mercantil», o jornalista Sr. Miguel Mello, continuando a direcção e gerencia da mesma folha entregue ao jornalista Sr. Tito de Carvalho.

Entrou para a redacção do «Diario», o jornalista Sr. Antonio Luiz Bessa.

Os empregados em ferro-vias e a Light

O Dr. Cupertino Durão já recebeu o laudo feito pelos engenheiros encarregados de averiguar a veracidade da accusação feita pelos empregados em ferro-vias á Light. Nesse laudo os engenheiros declaram ter encontrado todos os freios dos carros apontados, em perfeito estado.

Um elogio na Guerra

Foi mandado elogiar em boletim do Exercito o capitão Manoel Reis Lima, autor de um periscopio de trincheira, que tomou o seu nome, pelo amor e trabalho demonstrados em favor da sua classe.

A GUERRA

A PAZ ALLEMÃ

As condições expressas pelo Sr. Bethmann Hollweg em janeiro

LONDRES, 20 (Havas) — Commentando as memorias do ex-embaixador americano em Berlim, Sr. Gerard, que acabam de ser publicadas, o "Daily Telegraph" transcreve a seguinte passagem, a proposito da idéa da paz, tal como os allemães a entendem:

O Sr. James Gerard

"Desde a primeira vez que o chanceller Bethmann - Hollweg me falou em paz, perguntei-lhe — e não só a elle, mas a outras pessoas — quaes eram essas condições de paz. Jamais, porém, consegui obter de qualquer pessoa uma resposta definitiva.

Perguntei varias vezes ao chanceller si a Allemanha acceitaria a idéa de reparar a Belgica, ao que elle sempre respondeu com estas palavras: "Sim, mas com garantias". Finalmente, em janeiro deste anno, quando Bethmann-Hollweg me voltou a falar da paz, disse-lhe:

— Mas quaes são essas condições a que V. tem feito tantas allusões? Permitte-me que lhe faça algumas perguntas a respeito? Em primeiro logar, a Allemanha está resolvida a evacuar a Belgica?

— Sim, mas com garantias.

— E quaes são essas garantias?

— Precisamos de reter em nosso poder os fortes de Liége e Namur; precisamos tambem de outros fortes e guarnições através da Belgica e temos necessidade das vias ferreas, portos e outros meios de communicação. Os belgas não mais poderão possuir exercito; nós, porém, deveremos manter no seu territorio um forte contingente de tropas. Precisamos tambem de obter o "contrôle" commercial da Belgica.

A tudo isto respondi:

— Não vejo que a Allemanha dê muita cousa aos belgas, a não ser o direito do rei Alberto residir em Bruxellas com uma guarda de honra.

— Não podemos permittir que a Belgica seja como que um posto avançado da Inglaterra.

— Por minha parte, parece-me que os inglezes não acceitarão que ella se transforme num posto avançado da Allemanha, sobretudo desde que o almirante Tirpitz me declarou que os allemães deveriam possuir a costa de Flandres, afim de poderem fazer guerra á Inglaterra e á America.

Perguntei em seguida:

— E com respeito ao norte da França?

— Concordamos, respondeu o chanceller, em evacuar essa região; mas a fronteira tem de ser rectificada.

— E sobre a fronteira oriental?

— Ahi será necessaria uma rectificação mais importante.

— E a proposito da Rumania? E a Servia?

— Poderemos permittir a existencia de uma Servia pequenina; mas isso compete á Austria resolver, assim como o caso da Italia. Precisamos de indemnisações de todos; têm de nos restituir todos os nossos navios e todas as nossas colonias.

Naturalmente, observa o ex-embaixador Gerard, rectificação é um termo mais suave para exprimir annexação".

As operações nas diversas frentes

Ainda hoje a situação militar não apresenta sensiveis modificações. Na frente occidental, segundo o communicado inglez desta manhã, ha a registar apenas um pequeno successo dos canadenses, no sul de Lens, e um ligeiro avanço da linha britannica no sector de Ypres, a sudeste de Saint-Janskoek. Estas operações indicam, indirectamente, que a batalha da Flandres e do Artois prosegue embora a ella não se faça referencia official. No sector francez houve durante o dia de hontem certa actividade entre o Somme e o Aisne, isto é, na região accidentada, em que os allemães apoiam a defesa de Laon.

Annuncia-se o inicio de uma nova offensiva italiana. O communicado do generalissimo Cadorna, de hontem de tarde, referia-se, de facto, á intensa actividade da artilharia italiana, desde Montenero ao mar. Mas até ás 15 horas não houve pormenores deste movimento, ignorando-se mesmo si elle proseguiu.

Da Russia tambem não ha noticias sobre as operações militares, o que quer dizer, por outras palavras, que não ha acontecimentos de maior importancia.

A PIRATARIA ALLEMA

As garantias dos navios hospitaes contra os piratas

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"O addido militar allemão entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros a nota declarando que o governo allemão acceita definitivamente as condições, já approvadas pela Inglaterra e agora acceitas pelo kaiser, para que sete officiaes da marinha de guerra hespanhola embarquem a bordo de outros tantos navios-hospitaes dos alliados, como garantia de que estes não violam os tratados internacionaes e, portanto, de que não serão atacados pelos submarinos allemães. Estes navios poderão trafegar entre os portos inglezes e francezes."

AS PROPOSTAS DE PAZ DO PAPA

O gabinete italiano estuda a iniciativa papal

ROMA, 20 (A NOITE) — O conselho de ministros, que se reuniu hontem de tarde, logo depois do regresso do chefe do gabinete, Sr. Boselli, durou mais de duas horas, acreditando-se que nelle se tenha tratado das propostas de paz do papa.

Parece que a Gran-Bretanha vae responder ao papa em nome dos alliados

ROMA, 20 (A. A.) — Parece que as potencias alliadas encarregarão a Grã-Bretanha de responder ao Vaticano, em nome da Entente, sobre as propostas de paz feitas pelo papa Benedicto XV.

As relações germano-bulgaras perturbadas

COPENHAGUE, 20 (Havas) — A nota papal e o recente voto do Reichstag contra as annexações têm contribuido seriamente para perturbar as relações germano-bulgaras.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Repellimos completamente um contra-ataque ás posições hontem tomadas a sueste de Epehy.

Repellimos com successo um ataque de surpresa, durante a noite, ao sul de Lens.

A nossa linha de frente em Ypres avançou ligeiramente a sueste de Saint Janskoek."

As operações aereas

LONDRES, 20 (Havas) — O Almirantado annuncia:

"Os nossos aviadores navaes lançaram varias toneladas de explosivos, durante a noite de 18 para 19, sobre a estação de Saint-Pierre, as vias ferreas e a estação de Gand, a estação e o deposito de munições de Thourout e as docas de Bruges.

Realisámos tambem um "raid" hontem de manhã sobre o aerodromo de Snelleghem. O grande hangar foi attingido. No regresso, os nossos aviadores foram atacados por aeroplanos allemães. Depois de ligeiro combate, um destes foi forçado a aterrar sem governo e os restantes debandaram. Todos os nossos apparelhos voltaram indemnes."

EM TORNO DA GUERRA

Importantes commentarios do general Amadasi

ROMA, 20 (A. A.) — O general Amadasi, critico militar, commentando as ultimas operações de guerra na frente italiana, diz que o emprego das lanchas-motores pela esquadra, na recente operação contra o porto austriaco de Pola, faz prever futuras combinações de operações no ar, em terra e no mar, que em pouco tempo farão desapparecer as trincheiras, desenvolvendo-se então uma nova tactica italiana.

A nova batalha de Verdun

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Luta de artilharia bastante violenta ao norte de Bixschoote. Na Champagne fizemos varias incursões nas linhas inimigas e trouxemos alguns prisioneiros.

Atacámos de manhã as posições allemãs nas duas margens do Mosa. A nova batalha de Verdun desenvolve-se com vantagem para nós numa frente de 18 kilometros, desde o bosque de Avocourt até ao norte de Bezonvaux.

Fizemos numerosos prisioneiros e repellimos um ataque de surpresa na região de Badonvillers. Grande actividade de artilharia na Alta Alsacia."

A inauguração dos novos armazens da firma Bhering & C.

A' rua Sete de Setembro 113

Com a assistencia de numerosos convidados, inauguraram-se ás 2 horas da tarde os novos armazens de venda da firma Bhering & C., á rua Sete de Setembro n. 113.

Amplos, ornamentados com muito gosto e arte, embora com simplicidade, os novos armazens de venda da firma Bhering & C. constituem um estabelecimento que honra a nossa cidade. Em grandes vitrines, que acompanham o "hall" e em artisticas montras centraes, foram installados os mostruarios variadissimos de todos os productos, já conhecidissimos e tão apreciados, da firma Bhering: os bonbons, em variedade quasi infinita, desde os mais finos, superiores a quantos vinham do estrangeiro, até ás fantasias bizarras, que são o regalo dos olhos e da boca da nossa petizada; a secção de balas, tambem variadissima e que comporta as mais diversas especies de balas de frutas nacionaes, fabricadas pela casa Bhering com o maior cuidado; a secção de chocolate e cacáo — o popular "Chocolate Bhering", mereceu cuidados especiaes, como é natural. Os chocolates da casa Bhering são hoje os mais conhecidos de quantos se fabricam na America do Sul e rivalisam, sem favor, com o que de melhor ha no estrangeiro, o que se póde justificar não apenas pelo cuidado e esmero da fabricação, mas tambem pela escolha da materia prima, que, como se sabe, é toda nacional.

Segue-se a secção do café. O "Café Globo" é conhecido egualmente não só em todo o Brasil, como ainda no estrangeiro, para onde se faz desde ha annos uma exportação regular e em escala ascendente. E' outro producto que honra a industria nacional e incomparavel no gosto e no aroma. Pois o "Café Globo" tem tambem uma secção ampla, bellamente installada, dividida entre secção de varejo e secção por atacado, para a recepção de encommendas e expedição, auxiliando assim o movimento enorme da fabrica principal, na rua 13 de Maio. O publico póde ver nos novos armazens á rua Sete de Setembro 113, num moinho installado dentro de uma grande casa de vidro e que trabalha constantemente, a qualidade do café que consome, pois elle é ali moido á vista do publico.

Todas estas secções foram percorridas e visitadas pelos convidados, que eram acompanhados pelos novos socios componentes da firma Bhering & C., hoje remodelada e pertencente aos socios das firmas David & C., desta capital, e Garcia, Nogueira & C., de S. Paulo, e do capitalista Sr. Antonio Lopes.

As proximas grandes manobras do Exercito

Dando inicio ás manobras do anno, na primeira quinzena de setembro realisar-se-á um serviço especial de cavallaria, que será executado por patrulhas sob o commando de officiaes subalternos ou aspirantes, com o caracter de inspecção dos trabalhos realisados no anno de instrucção de 1917.

Em dous dias consecutivos, a seguir, trabalharão dous esquadrões de cada regimento com seus effectivos accrescidos com as praças dos outros, que figurarão como reservistas incorporados.

Em seguida, no começo da primeira quinzena de outubro os regimentos da 4ª brigada de cavallaria realisarão um serviço especial de cavallaria em campanha, com os effectivos de que dispuzerem na occasião.

De todos esses exercicios, os commandantes são obrigados a enviar a região relatorios dos trabalhos.

Taxa de saneamento

A Companhia de Administração Garantida (sociedade anonyma, fundada em 1914, cujo objecto principal consiste na administração de predios, recebimento de juros e dividendos, operações bancarias, etc.), havendo deliberado propôr em nome de diversos committentes uma acção tendente a isentar os seus predios da nova taxa de saneamento, acceita procuração para esse fim de qualquer proprietario, até o dia 15 de setembro. Informações no escriptorio, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar.

Uniformes militares para alumnos de um gymnasio

Em aviso baixado ao chefe do Departamento da Guerra o marechal Faria, em vista do pedido feito pelo Gymnasio de S. Paulo, determinou que os alumnos desse collegio usem o seguinte uniforme: bonnet, botinas, polainas, calça e blusa semelhantes aos adoptados para os socios das linhas de tiro, sendo a platina da blusa sem o vivo branco e o bonnet com cinta preta, no qual se collocará o emblema de infantaria encimado pelas letras B. O. em monogramma, que tambem figurará na gola da blusa.

Este uniforme será o de todos os batalhões gymnasiaes.

A elaboração dos orçamentos

Varias providencias no do exterior

O Sr. Raul Fernandes relatou hoje á commissão de finanças da Camara o orçamento do Exterior, em 2ª discussão, tendo começado por uma apreciação synthetica de tudo quanto se refere a esse ministerio.

O deputado fluminense fez o calculo das economias realisadas já no actual exercicio pelo actual ministro do Exterior, que, entre outras medidas nesse sentido, extinguiu as onerosas commissões de jurisconsultos, de limites, etc.

Passando a relatar as emendas do plenario ao projecto de orçamento, o Sr. Raul Fernandes manifestou-se contra as que modificavam as verbas para congressos e conferencias e para extraordinarios no exterior, acceitando a que manda crear um vice-consulado de carreira em Santa Rosa do Alto Purús (Perú), com os vencimentos de 5:000$, ouro, e, com substitutivo a que determina a creação do cargo de chanceller do consulado geral do Havre (sem augmento de despesa e nomeado entre os auxiliares de consulados, ficando extincto o logar do auxiliar aproveitado), e a que manda o governo denunciar os tratados commerciaes com as nações que julgar conveniente.

Em seguida o Sr. Raul Fernandes apresentou as emendas da commissão, e são as seguintes: dividindo os auxiliares de consulado em tres classes, a 150, 200 e 250 contos, ouro; que fixa em 14 contos os vencimentos dos novos ministros promovidos, em virtude de autorisação orçamentaria vigente, e ao agente diplomatico no Egypto; determinando a acquisição de casas para as nossas representações diplomaticas no estrangeiro, em titulos da divida publica, desde que essa acquisição corresponda ao que ora se gasta com alugueis; determinando que nenhum funccionario poderá ser promovido desde que não tenha ao menos um anno de exercicio na Asia ou na America, sendo contado para promoção apenas o tempo passado no estrangeiro; restabelecendo o quadro de primeiros secretarios anterior ao decreto que promoveu, este anno, quatro primeiros secretarios a ministros; determinando que o governo distribua os primeiros secretarios de legação de modo a que caiba ao menos um a cada legação; preservendo que a gratificação dos substitutos seja tirada das gratificações dos substituidos; dispondo sobre o vice-consulado de Iquitos.

Por proposta do Sr. Cincinato Braga foi consignada verba para interpretes na China e no Japão.

Nomeações na Guerra

Por actos de hoje do ministro da Guerra foram nomeados o capitão Djalma Ulrich de Oliveira, auxiliar da primeira divisão da directoria de engenharia e o primeiro tenente José dos Mares Maciel da Costa, instructor do 5º grupo do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito.

Que será?

Uma morte na Santa Casa

Foi internado hontem na Santa Casa o operario Virgilio de Souza Lopes, com um ferimento por bala, na virilha, vindo de Bomfim, no Estado do Rio.

Virgilio falleceu hoje pela manhã, sendo o cadaver removido para o necroterio, não se sabendo a causa do ferimento.

Exercicios do 52º de caçadores

No pateo interno do Quartel General e em presença do ministro da Guerra, dos generaes Bento Ribeiro, Luiz Cardoso, Silva Faro e Tito Escobar e de grande numero de officiaes esteve hoje cedo fazendo exames de companhia o 52º de caçadores.

O adeantamento demonstrado pelas praças, o acerto e precisão com que foram executados os varios exercicios praticos e os ensinamentos theoricos postos em evidencia foram muito elogiados, tendo impressionado optimamente ás autoridades militares presentes.

Terminaram os exames com um interessante exercicio de fogo.

O centenario da independencia

Um pedido, emfim de providencias para os festejos

O Sr. Monteiro de Souza apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte:

"Proponho que a mesa da Camara se entenda com a do Senado, no sentido de se constituir uma commissão mixta de tres senadores e tres deputados, nomeados pelos respectivos presidentes, para, sob a presidencia do presidente da commissão de finanças da Camara, elaborar um projecto das providencias com que a Nação brasileira deva commemorar o centenario da sua Independencia, alvitrando desde logo as operações de credito necessarias a esse fim".

A revolta de hontem a bordo da "Terpsychore"

Os nove marinheiros da guarnição da escuna ingleza "Terpsychore", que por terem hontem se revoltado contra o commandante vieram presos, pela policia maritima, para a séde dessa repartição, e mais tarde conduzidos para o 1º districto, foram hoje restituidos á liberdade.

O consul inglez, assim como as nossas autoridades policiaes, segundo a propria declaração dos marinheiros, ficou convencido do que o acto de rebellião foi devido exclusivamente á embriaguez provocada pelo muito paraty que beberam a bordo e lhes foi vendido pelos "breus". Como não tivessem nenhuma queixa a articular contra o commandante e estarem dispostos como sempre a cumprir as suas ordens, voltaram novamente para bordo, onde foram occupar os seus respectivos logares.

DO SENADO

O Q. F. e o imposto sobre vencimentos

Um credito combatido

Presidencia Urbano Santos, secretariado pelos Srs. Pedro Borges e Pereira Lobo. Em leu a acta, que foi approvada sem debate, aquelle deu conta do expediente, que constou da communicação do Ministerio do Exterior das ultimas promoções e remoções no corpo diplomatico e de officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições ali approvadas.

O Sr. João Lyra requereu urgencia para a votação da redacção final do projecto que creou e organisou o Q. F., o que foi concedido. Não havendo quem discutisse a redacção, foi ella approvada.

Passou-se á ordem do dia. Constava de proposições e projectos abrindo creditos, concedendo licenças e alterando as taxas do imposto sobre vencimentos, de autoria do Sr. Frontin, com substitutivo da commissão de finanças. O Sr. Victorino Monteiro manda á mesa a redacção definitiva do substitutivo, visto ter o primeiro saido com incorrecções. Posto a votos o substitutivo, foi approvado, tendo a discussão sido encerrada sem observações. O Sr. Frontin pede dispensa de interstício par poder o projecto entrar em 3ª discussão na ordem do dia de amanhã, o que é deferido.

O Sr. Miguel de Carvalho discute a proposição da Camara, que abre pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 2.165:716$000, ouro, á conta da verba — Despesas eventuaes — do exercicio de 1915. Por creditos taes, diz S. Ex., é que o orçamento apresenta sempre "deficits".

O orador acha que não ficaria bem com a sua propria consciencia si não se manifestasse contrario a esses factos, de se fazerem despesas não autorisadas, certos os que as fazem de que serão pagas, porque o governo não póde ficar nas condições pouco lisongeiras de não pagar suas dividas.

O Sr. Victorino Monteiro dá explicações. Sentia-se, disse, em situação difficil e fazia um esforço hereulco para responder ao representante do Estado do Rio. O orador é o mais humilde dos irmãos da Santa Casa e o Sr. Miguel é o seu chefe. Mas acha que o executivo andou perfeitamente bem, fazendo as despesas discutidas. Trata-se do pagamento do imposto de renda sobre titulos do "funding", que o Brasil não devia deixar de pagar. Cousas dessa ordem, imprevistas e dadas ao momento, não podem os orçamentos autorisar, nem pensar.

O Sr. Rosa e Silva combate tambem o credito, que, si se destina áquelle pagamento, não devia figurar na verba — Eventuaes. O executivo, pedindo tal credito, sem nenhuma explicação, tolhe a liberdade do legislativo. O orador requer o adiamento da discussão, até que o governo dê as necessarias explicações.

O Sr. Victorino, pela ordem, diz que o requerimento não tem razão de ser, depois das declarações que fez e porque já está presente o relator do parecer da commissão de finanças, que dará todos os esclarecimentos sobre o credito. O relator é o Sr. Alcindo Guanabara, que entrava nesse momento.

O Sr. Alcindo, pela ordem, diz não ter ouvido as criticas ao seu parecer e, portanto, não se achar em condições de dar uma resposta. Assim, é de opinião que se adie a discussão, para a publicação dos discursos e que, amanhã, dará todas as explicações.

Posto a votos o requerimento é approvado.

O Sr. Pires Ferreira pediu dispensa de interstício para todas as materias, o que foi concedido. A sessão foi em seguida levantada.

Movimento operario

A paralysação do trabalho

Todos os operarios que estão em greve, como os das fabricas Progresso e Botafogo, vão effectuar as suas reuniões hoje, á noite, afim de que as commissões incumbidas, que de falar com o Dr. chefe de policia, quer com os patrões, dêm conhecimento á assembléa geral do que ficou resolvido.

Quanto aos operarios sapateiros, tambem á noite haverá uma reunião, com o fim de deliberaram sobre algumas casas que fizeram accordo.

Mais um ex-allemão a navegar

O «Benevente» vem ahi

O Dr. Osorio de Almeida, como noticiámos sabbado passado, recebeu um telegramma da agencia do Pará, communicando que o ex-allemão «Benevente» havia feito experiencias de machinas com successo. Outro telegramma, dali chegado, adeanta que esse paquete já está prompto para navegar.

Ao que sabemos o «Benevente» deixará o porto de Belem depois de amanhã e virá recebendo carga dos portos do norte até esta capital.

No Conselho

A protecção á infancia, as formigas, a carne verde e as reintegrações

Os intendentes trabalharam hoje: foi uma sessão longa, com oradores a granel. No expediente o Sr. Pio Dutra apresentou um projecto sobre extincção das formigas e uma indicação sobre a fiscalisação exercida pelas autoridades do Estado do Rio sobre [illegible] aos lavradores; o Sr. Geremario Dantas mandou á mesa uma indicação no sentido da Light irrigar as ruas trafegadas por seus bondes, em Jacarepaguá.

O Sr. Antonio Penido justificou um projecto autorisando o prefeito a fazer a reforma dos institutos profissionaes e especialmente mandar executar as obras necessarias á ampliação das installações dos institutos Ferreira Vianna, João Alfredo e Souza Aguiar, de modo que esses estabelecimentos possam comportar maior numero de alumnos.

O Sr. Laurentino Pinto justificou um requerimento de informações no sentido das secretarias dos ministerios da Guerra, Marinha e Interior auxiliarem o Conselho Municipal prestando informes sobre os preços a que são obrigados os fornecedores de carne verde a essas repartições, em vista das concorrencias; si esses fornecedores têm cumprido seus contratos; si têm sido multados e si têm fornecido carne que não a de qualidade exigida no contrato.

Na ordem do dia, ao ser votada a indicação do intendente Laurentino Pinto sobre a carne verde e apresentada na sessão de sabbado, falaram longamente os Srs. Cesario de Mello, Alberico de Moraes e Laurentino, sendo approvada.

O projecto considerando reintegração, de accordo com o disposto no decreto legislativo 1.390, de 14 de junho de 1912, a segunda nomeação de Fernando Pinto Corrêa para o cargo de guarda municipal, foi tambem largamente debatido, falando os Srs. Geremario Dantas, Alberico, Garcez, Penido, Azurem Furtado e Mendes Tavares. Foi rejeitado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PROJECTO DE REFORMA NA CENTRAL

[O] autor da emenda faz-nos escandalosas declarações

[Tivemos] hoje occasião de palestrar com o [de]putado Faria Souto sobre o seu projecto [au]torisando o governo a reformar a Estrada [d]e Ferro Central do Brasil. Como se sabe, [foi] esse deputado quem agitou de novo a que[stão] apresentando uma emenda ao orçamen[to] da Viação mandando reformar a Central, [em]enda essa que foi approvada para constituir [p]rojecto em separado, como já hontem dis[semos].

O Sr. Faria Souto não justificou essa emen[da], e por isso mesmo foi que a sua palestra [co]nnosco se tornou mais interessante, pois [S.] Ex. nos disse os motivos por que a apre[sentou].

— Eu tinha em mira — disse-nos S. Ex. — [cri]ar uma organisação autonoma á Central, de [mo]do a alliviar o Thesouro dos enormes onus [qu]e actual lhe acarreta. Estudei a orga[nisa]ção que o governo deu ao Lloyd Brasilei[ro], acabando com os "deficits" que aquella [em]presa sempre apresentou. Com a Central [oc]corre a mesma cousa. A renda dessa ferro[via] orça mais ou menos por 4.500:000$ por [mez]. A sua despesa, entretanto, é e tem sido [no] minimo de 5.000:000$ mensaes. Vê o se[n]hor que ha um "deficit" de 500:000$ por [m]ez ou sejam 6.000:000$ por anno. Achei, [c]omo acho, ser impossivel continuar tal situa[ção], tanto mais que, sendo a Central a mais [im]portante ferro-via do Brasil, só poderia dar [re]nda e não prejuizo.

— Quaes, na sua opinião, as causas desse "deficit"? — indagámos.

— São diversas — disse-nos o deputado [flu]minense. Com a organisação actual, é im[po]ssivel haver uma fiscalisação efficaz. Os [m]aiores inconvenientes estão justamente nos [for]necimentos, que, da fórma por que são [fe]itos, augmentam de modo brutal a despesa. [Sou]be e verifiquei ter-se formado um "trust" [de] fornecedores, que dá um enorme prejuizo [ao]s cofres publicos.

[C]omo nos admirassemos dessa affirmação, [o S]r. Faria Souto nos explicou a organisação [do] "trust".

— Por uma lei do então deputado Medeiros [e] Albuquerque, todos os fornecimentos ás [re]partições publicas devem ser feitos por meio [de] concorrencia. Foi uma medida moralisa[dor]a. Mas em casos como o da Central ella [fav]oreceu aos exploradores, porque, no fim [de] certo tempo, dez casas fizeram uma com[bi]nação curiosa entre si, de modo a burlar [os] fins da concorrencia. Uma, por exemplo, [pel]a combinação, tem de fornecer parafusos, [cu]jo custo é, por hypothese, de 2$ por kilo. [E]lla se propõe a fornecer a 4$ e as outras [a] 5$ e mais. E' claro que a preferencia é [da]da á primeira, porque apresentou um preço [m]ais vantajoso. Entretanto, mesmo assim, o [g]overno é lesado. Desse modo, cada casa [te]m, de combinação, com o fornecimento de [u]m ou mais artigos, sendo naturalmente con[ni]ventes com ellas funccionarios que se incum[be]m de arredar outros concorrentes. Com o [m]eu projecto isso cessará, porque, havendo [u]ma administração autonoma, cohesa e ener[gi]ca, ella, sem influencia de terceiros, terá [m]eios de pôr cobro nos abusos. Assim como [es]tá nada se póde fazer.

— E os funccionarios?

— Pelo meu projecto não serão feridos [di]reitos alheios. Os funccionarios garantidos [p]or lei continuarão da mesma maneira com [o]s mesmos direitos e regalias. Os dispensaveis [fic]arão addidos, percebendo dous terços dos [ve]ncimentos, até serem de novo incluidos no [q]uadro, inclusão em que terão preferencia.

— Achou melhor que a emenda se consti[tu]isse projecto em separado ou V. Ex. pre[fe]ria ser ella approvada no orçamento? — per[gu]ntámos.

— Eu preferia a sua approvação no orça[m]ento porque andaria mais depressa. Demais, [er]a uma autorisação ampla ao governo, que [p]oderia utilisar-se della immediatamente. Co[m]o projecto vae haver mais demora, mas es[to]u disposto a trabalhar pela sua approvação [o] mais brevemente possivel. E' uma necessi[da]de a reforma, que, estou convencido, trará [e]normes beneficios para o Thesouro e para [o paiz].

Assembléa Fluminense

Com a presença de 29 Srs. deputados, rea[li]sou-se hoje a sessão da Assembléa Flumi[nense].

Approvada a acta, o Sr. Soares Filho tratou [da] suppressão das 48 agencias postaes no Es[ta]do, suppressão essa feita pelo governo fe[de]ral.

Em seguida, os Srs. Mario Vianna e Men[do]nça Pinto pediram voto de pezar, o primei[r]o pelo fallecimento do desembargador Fi[gu]eiredo e Mello e o outro pelo Sr. Miguel [L]emos.

Falaram ainda os Srs. Bocayuva Cunha, [P]edro Costa, Noel Baptista, Buarque de Na[za]reth e Teixeira Leite.

O primeiro tratou de saber o numero de es[co]las publicas; o segundo occupou-se da re[n]uncia de 8º supplente dos secretarios; o ter[ce]iro e o quarto procuraram dissuadil-o dessa [id]éa e o ultimo, pediu a intervenção do go[ve]rno fluminense junto do federal para a con[cl]usão das obras da Oeste de Minas.

Uma fallencia decretada

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi decretada a [f]allencia de A. Fernandes, estabelecido á rua [T]heodoro da Silva n. 432, a requerimento de [L]age, Carneiro & C., credores de 2:150$, em [c]ommissorias.

Foi marcada a primeira assembléa de cre[do]res para o dia 20 de setembro proximo.

Depois do contrabando, a nota falsa...

Pelo substituto do juiz federal da 2ª Va[ra], Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, foi [pro]nunciado hoje o réo Casimiro Barreto, [p]or crime de moeda falsa.

Casimiro foi processado por haver passa[do] uma cedula de 200$000, falsa, a um car[vo]eiro do vapor inglez "Orvino", e outras [d]e identico valor ao proprietario de um bo[te]quim á rua da Saude.

O réo Casimiro Barreto, hoje pronunciado, [es]tá na Correcção cumprindo pena, por ter [si]do ha dias condemnado pelo juiz da 1ª Va[ra] Federal, por crime de contrabando.

Dous contra um

Angelo de Carvalho queixou-se á poli[cia] do 23º districto de que, na fazenda do [S]algueiro, fôra aggredido a foiçadas por [Fe]lippe Reynaldo e seu companheiro An[to]nio de tal, que se evadiram.

Foi aberto inquerito.

Um contrabando de perfumarias

A bordo do paquete nacional "S. Paulo", [ent]rado de Nova York, o ajudante de guarda-[m]ór Annibal Nunes Pires, auxiliado pelo of[fi]cial aduaneiro Pinto Duarte e o marinheiro [T]imotheo Lima, apprehendeu um sacco e mais [ci]nco pacotes de perfumarias finas.

Esse contrabando foi conduzido para a [gu]arda-moria da Alfandega, sendo instaurado [o] processo na inspectoria.

Foram tambem apprehendidos a bordo do ["Ves]tris" pelo official aduaneiro José de [Me]deiros Brandão, tres chapéos Panamá.

O ORÇAMENTO

da Agricultura na commissão de finanças da Camara

O Sr. Cincinato Braga, depois de relatado o orçamento do Exterior, leu seu longo parecer no da Agricultura, no seio da commissão de finanças da Camara.

S. Ex. começou dizendo ser digna de registo na nossa historia financeira a economia de 6.190 contos feita pelo titular da pasta da Agricultura, a quem muito elogia; confessava, porém, que via em tal economia, sob o ponto de vista geral, um indicio pessimo em relação ao nosso desenvolvimento. Seu parecer ia augmentar as despesas, o que de modo algum poderia causar estranhesa a seus collegas, por isso que um governo que emitte 650 mil contos não tem o direito de regatear migalhas para o fomento da producção nacional, nem de fazer taes operações sem que o povo, que as paga, na fome dos impostos, delles não aufira o menor lucro. Acha que não é demais se repetir que a nossa salvação estará ainda por muito tempo dependendo da nossa exportação. Não é mais tempo de mirarmos maravilhados a nossa riqueza, e sim de trabalhar. Cuba exporta mais de dous milhões de contos; nós exportamos apenas 900 mil. Cuba produz o assucar e o fumo; nós, entre mil e outros productos, tambem produzimos o fumo e o assucar. A razão de tamanha differença, que nos deve envergonhar, está no máo aproveitamento do trabalho do homem. O material para a nossa futura construcção, que se está impondo como necessidade inadiavel, não está apenas no café e na borracha. Agora, que predomina a lei do maior lucro com o menor esforço, devemos nos volver tambem para a pecuaria, para o assucar e para o cacáo. Precisamos trabalhar para enriquecer, sob pena de perdermos a propria nacionalidade, numa época em que o socialismo é tão inimigo dos latifundios. Vasto latifundio, e não outra cousa, é o Brasil, onde o relator não sabe se poderemos sempre, á vista dos outros povos, reclamar o direito de não fazer nada.

A defesa nacional está em semelhante orientação, visto que é preciso não se esquecer de que, como é exemplo a Inglaterra, um exercito póde, pouco mais ou menos, ser improvisado, mas uma situação economica, nunca. Marinha sem o carvão, Exercito sem o ferro e sem a siderurgia, defesa nacional sem carne e cereaes, são cousas cuja existencia pratica o Sr. Cincinato não concebe.

Nesta ordem de idéas o relator propõe varios auxilios pecuniarios em seu orçamento: auxilios de 50 contos ao primeiro posto zootechnico que se fundar nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Matto Grosso e Goyaz; auxilio de 30 contos a cada municipalidade para a fundação de uma estação de monta; auxilio de 600$ por kilometro para as estradas aptas ao transporte por automoveis que forem construidos no interior do paiz.

Tudo isto S. Ex. justifica largamente, com applausos geraes de seus collegas e com considerações que muito illustram varias faces daquelles problemas. A defesa do transporte por automoveis no interior do paiz mereceu de S. Ex. longa e suggestiva justificação, outro tanto acontecendo com a industria dos frigorificos, que S. Ex. diz poderia ser protegida com o auxilio de 300 contos prestado á primeira empresa frigorifica que se fundar no Piauhy ou em Estados limitrophes.

Em seguida S. Ex. defendeu a cultura do cacáo no sul da Bahia, achando que esse producto, que é uma das joias da nossa exportação, deve ser auxiliado por meio da creação de usinas, que tratem, não só de sua seccagem, como de seu aperfeiçoamento. E' por isso que S. Ex. propõe as consignações de 80 e 60 contos á protecção daquelle producto, por meio de auxilio á fundação das primeiras usinas modelo naquella zona da Bahia.

Finalmente S. Ex. defendeu o assucar, concluindo pela apresentação de uma emenda autorisando o emprestimo, até á quantia de 60 mil contos, aos vinte primeiros engenhos modernos que se fundarem no paiz. Este emprestimo correrá pela emissão e será ao typo de 85, ao juro de 5 % e prazo de vinte annos. Não sendo possivel ser feito tal emprestimo por meio de emissão, será feito por meio de apolices. Todos os resultados de taes operações podem se resumir nisto: baixa de preço do assucar nos mercados internos e baixa enorme no preço do combustivel, porquanto com taes usinas o alcool e outros combustiveis poderão ser vendidos á razão de 200 réis por litro.

S. Ex. passou depois a relatar as emendas.

A recepção de hoje offerecida pela nossa marinha á officialidade da esquadra ingleza

Realisou-se hoje, á tarde, nos luxuosos salões do Club Naval, a recepção e "chá-tango" que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, offereceu em nome de sua classe á officialidade da esquadra britannica, que ora se acha ancorada na nossa bahia. Para essa festa foram convidadas todas as nossas altas autoridades, ministros e representantes dos paizes alliados.

Aos convidados a commissão organisadora da festa offereceu um profuso "lunch", doces, biscoutos e chá.

Após o "lunch" houve dansas, ao som de uma orchestra de oito professores.

Quer descansar

O inspector da Alfandega, por officio de hoje, encaminhou ao Ministerio da Fazenda o requerimento do escripturario Antonio Armão Teixeira Leite, pedindo aposentadoria.

A conferencia do professor Dumas

Na Alliance Française, o Sr. prof. George Dumas realisou hoje á tarde a sua conferencia subordinada ao thema: "Impressões de guerra".

O conferencista discorreu por espaço de uma hora sobre o thema.

Na assistencia, que era numerosa, notava-se a presença dos Srs. ministros da França e da Fazenda, directoria da Liga pelos Alliados, o consul e o addido militar francez e grande numero de pessoas da colonia franceza.

Registo é agoro Dr. Sá Fortes

O Sr. ministro da Viação approvou hoje uma proposta que lhe foi apresentada pelo Dr. Aguiar Moreira, no sentido de ser mudado o nome de "Registo" da estação do kilometro 363.190 da linha do centro, para o de "Dr. Sá Fortes".

Esta mudança não é apenas uma homenagem ao saudoso medico e industrial mineiro: é tambem um meio de se evitar as grandes confusões trazidas pelo nome de "Registo".

Foi preso o autor de um homicidio em Castro

CASTRO (Paraná), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi capturado hontem o soldado do 2º regimento de cavallaria que assassinou um seu companheiro, no quartel daquelle corpo do Exercito, conforme telegraphei.

A GUERRA

Uma grande batalha na frente italiana

Já sete mil e quinhentos prisioneiros

ROMA, 20 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que está travada uma grande batalha ao longo da frente juliana, na margem esquerda do Isonzo e ao norte a Auhove. Entre Plava e o mar, os italianos atravessaram com impeto a primeira linha inimiga e seguem de perto o inimigo, que oppõe encarniçada resistencia. Duzentos e oito aviões participam do combate.

As perdas do adversario são importantissimas e os despojos por elle deixados são consideraveis. O numero de prisioneiros já contados vae além de 7.500, entre os quaes ha uns cem officiaes.

As propostas de paz do papa continuam na ordem do dia

LONDRES, 20 (A NOITE) — Continuam a ser feitos por toda a parte vivissimos commentarios ás propostas de paz do papa.

A impressão que a iniciativa papal causou na Inglaterra não se modificou desde o primeiro momento em que ella foi conhecida e continua sendo a de que as propostas de Benedicto XV são inacceitaveis e mesmo indiscutiveis.

A attenção publica ingleza acompanha com interesse a opinião da imprensa allemã e austriaca que, tendo começado por elogiar as propostas do papa, mudou de opinião, pelo menos em parte, devido á attitude dos jornaes pan-germanistas que se pronunciaram contra a iniciativa papal. Isto faz com que o "Daily Mail" escreva hoje:

"Si as propostas de paz do papa não satisfazem a ninguem, como parece, não lhe liguemos mais importancia e passemos adeante, continuando a combater até exterminar a autocracia prussiana. Convençamo-nos agora de que, depois da proposta do papa, ficamos livres de novas tentativas anodinas de paz."

OS ALLEMÃES FOGEM EM DESORDEM NA REGIÃO DE LENS

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado da tarde de hoje, enviado pelo marechal Haig:

"Os allemães contra-atacaram novamente a nossa frente em Lens, a léste de Loos e nas visinhanças do bosque de Huge, sendo em toda parte repellidos e fugindo em desordem, depois de soffrerem elevadas perdas. A artilharia allemã esteve um pouco mais calma na frente de Ypres.

Os nossos aviadores proseguiram nas operações de bombardeio, conseguindo incommodar seriamente a infantaria inimiga. Abateram doze aviões inimigos e forçaram dezoito a aterrar. Doze dos nossos apparelhos faltam."

O caso do vapor "Miranda"

Apesar de resolvido pelo ministro da Fazenda, continúa insoluvel

O caso do vapor "Miranda", que seguiu carregado para Corumbá (Matto Grosso), depois de ter atracado em Montevidéo, o que foi motivo para apprehensão das cargas nacionaes, por parte do Sr. inspector da Alfandega de Corumbá, para pagamentos de direitos e armazenagens, como si fossem de procedencia estrangeira, apezar de já decidido pelo Sr. ministro da Fazenda, ainda está sem solução por parte da respectiva Alfandega.

O presidente da Associação Commercial recebeu hoje da associação congenere de Corumbá o seguinte telegramma:

"Recebemos o telegramma do dia 11. Gratos. O inspector da Alfandega declara que, tendo sido affecto ao ministro o caso em questão, sómente entregará as mercadorias mediante instrucções do Sr. ministro ou do Thesouro, que rogamos ao illustre amigo de conseguir. Agradecidos. Cordiaes saudações."

A besta

A' policia está processando um bruto, Benjamin da Costa e Silva. Segundo queixa, que a ella foi levada por um irmão de Benjamin, este maltratou um seu sobrinho, menor de 7 annos, no logar em que mora, na parada Barros Filho.

O movimento operario em Nictheroy

Só a Fiat Lux resiste

Não tendo a Companhia Fiat Lux entrado em accordo, continuam em greve os respectivos operarios.

A partir da proxima quinta-feira, serão realisadas kermesses no largo do Barreto, em beneficio dos paredistas.

Pelo commercio do 5º districto correm subscripções em favor dos operarios, que ha longos dias não trabalham.

A odiosidade contra a Fiat Lux é grande e as demais fabricas, não querendo imital-a, attenderam ao operariado.

A Companhia Industrial Fluminense e fabrica Brilhante, ambas de phosphoros, a primeira situada á rua Maruhy Grande e a outra na rua Benjamin Constant, como tivessem concordado com os seus operarios, restabeleceram hoje o trabalho.

O VALE-OURO

O Banco do Brasil ainda hoje forneceu o vale-ouro por 1$, á taxa de 12 7/8 d., correspondente a 2$097 papel.

O preço da carne e as promettidas providencias do prefeito

Afim de orientar-se bem sobre o problema da carne verde, o Dr. Amaro Cavalcanti deu ordens ao director do Matadouro para que lhe mande todos os dias uma relação do "stock" do gado existente nos curraes de Santa Cruz.

Apezar de o mappa official dirigido ao entreposto de S. Diogo accusar um total de 2.897 rezes, a communicação de hoje ao Dr. Amaro accusa um total de mais de seis mil cabeças!...

Assim sendo, não é verdade que os marchantes estão deixando de fazer novas compras, pois, segundo a communicação feita ao prefeito, ainda hoje chegou gado de Minas nos curraes do matadouro.

O Dr. Amaro Cavalcanti declarou-nos á tarde que motivou o pedido delle chamando os exportadores á Prefeitura, no sabbado passado, o facto de ter verificado haver em Santa Cruz, naquelle dia, um "stock" muito pequeno.

Ainda hoje S. Ex. esteve em conferencia no Ministerio da Agricultura, com o Dr. José Bezerra, a respeito do preço da carne.

As fraudes na Alfandega de Pernambuco

O Sr. ministro da Fazenda toma varias e importantes providencias

E' prohibida a entrada na Alfandega aos socios de noventa e tres firmas commerciaes

O Sr. Dr. Calogeras, ministro da Fazenda, acaba de tomar varias importantes providencias referentes á inspecção extraordinaria por que passou ultimamente a Alfandega de Pernambuco, na qual ficou averiguado que no archivo daquella Alfandega existiam numerosos despachos com a verba de distribuição emendada pelo escripturario Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, afim de que fosse dada, em sua maioria, a conferencia de saida ao então chefe de secção da Alfandega do Ceará Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, ambos já demittidos, despachos estes que eram remettidos invariavelmente pelo ajudante do porteiro Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

Considerando: a) que esta pratica, além de alterar a distribuição de despachos, modificando, assim, o destino que lhes dera a Inspectoria da Alfandega, sempre no intuito de garantir a receita, entregando a conferencia a empregados de sua confiança pessoal, só podia ter a intenção de burlar aquella garantia e inutilisar os esforços com este fim empregados para attender a conveniencias que não eram as do fisco; b) que, obedecendo a suggestões estranhas ao zelo e exacção fiscaes, estes empregados, em concerto de vontades e interesses, procuraram meios adrede, para evitar desconfiança ou suspeita de que derivasse acção prompta e repressiva da fraude; c) que, como interessados ou agentes nos despachos assim emendados, não podiam ser estranhos ou alheios aos desvios da receita dahi oriundos, as firmas e despachantes que figuram nos mesmos despachos — o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar adoptar, entre outras, as seguintes providencias:

1ª, mandar que pela Delegacia Fiscal seja exonerado, a bem do serviço publico, o ajudante do porteiro Antonio Wanderley Vieira da Cunha; 2ª, que sejam demittidos, com prohibição de entrada na Alfandega, os trinta e seis despachantes e caixeiros de despachantes compromettidos em taes despachos; 3ª, que se mande prohibir a entrada na Alfandega e suas dependencias aos socios componentes das firmas commerciaes: Adriano de Azevedo & C., Albino Silva & C., Alexandre Medicis, Ibeiro & Irmão, Alpheu Raposo, Alvares de Carvalho & C., Alves de Brito & C., Amblart & C., Andrade Costa & C., Andrade Lopes & C., Antonio C. Ribeiro, Antonio L. Cunha, Aron Castoriano, Augusto Cavalcante, Augusto Rodrigues, Azevedo & C., Bernel & C. (successores), Braga Sá & C., Candido Casemiro Ribeiro, Casemiro Fernandes & C., Costa Lima & C., Cruz & Irmãos; Dias Loureiro & C., Domingos Coelho & Soares, Dubeux & C., E. Burk & C., Elias Kory, Eugenio Fragoso, F. Carneiro & Guimarães, Fernandes Nunes & C., Fernando Silva & C., Fiuza Fernandez & C., Fonseca Nunes & C., Francisco Laurio, Frederico & C., Gomes Bouças, Gouvêa & C., Guerra Fernando & C., Henrique Garcia, I. F. Cunha, J. Ferreira B. e Silva, J. Ferreira & C., J. Machado, J. Pessoa, J. Pessoa de Queiroz, J. W. de Medeiros & C., Jacques Cohen, João Ansbelt Lopes, Joaquim Gonçalves & C., Joaquim Pereira da Silva, José Gonçalves Coutinho, José Ferreira Filho & C., José Ricardo da Costa, Julio & Doederleni, Krause & C., L. Barbosa, Leuzinger Dielcher & C., Lima Ferreira, Lino de Oliveira & C., Loureiro Barbosa & C., Luiz Amorim Silva, M. dû Colin, M. Cordeiro, Machado Pereira & C., Manoel Almeida & C., Manoel Antonio de Oliveira, Manoel do Carmo, Manoel Castro, Manoel Colaço & C., Manoel Ribeiro de Carvalho, Manoel Simões & C., Manoel de Souza Lima, Meyer Banconky, Miranda Souza & C., Moreira & C., Moreira Lima & C., Nissin Cohen Nissin Vestinisin, Nunes Fonseca & C., Octavio Bandeira, Odorico de Oliveira & C., Olhon & Mendes, Paiva Ferreira, Pedro Antunes & Gesteira, Pierre Monard, Ramiro M. Costa & Filhos, Rodrigues & Souza, S. Maurice Jacob, Samuel Medeiros, Santos & C., Silva Rodrigues & C., Soares Caldas & C., Ventura Matheus & C. e Virgilio Cunha — ao todo, 93 firmas.

O candidato official á presidencia mineira

Uma excursão

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Arthur Bernardes pretende fazer uma excursão ao sul de Minas e ao Triangulo Mineiro, em propaganda da sua candidatura á presidencia deste Estado.

O movimento operario

Na Chefatura de Policia

Estiveram, á tarde, com o Dr. chefe de policia diversas commissões de operarios, afim de apresentarem a S. S. as propostas, as quaes deviam ser estudadas e approvadas, sobre os trabalhos dos operarios nas fabricas e officinas.

Estas propostas, segundo resolução do Dr. Aurelino Leal, vão ser estudadas, nada ficando resolvido até a ultima hora.

Um vapor incendiado no porto de Nova York

Os prejuizos são enormes

NOVA YORK, 20 (Havas) — O vapor norueguez "Christianborda", procedente de Buenos Aires, incendiou-se nas docas ao sul de Brooklyn, quando estava quasi acabando de desembarcar um importante carregamento de pelles. Os prejuizos são avaliados em alguns milhões de dollars.

Os proprietarios de predios recuados querem as apolices municipaes

Tem dado entrada na Directoria de Obras, grande numero de petições sobre pagamentos em apolices do typo «par» aos proprietarios dos predios recuados para alargamento de ruas.

O inquerito do "Sierra Salvada"

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, tomando conhecimento do inquerito que S. S. mandou fazer para apurar responsabilidades de desvios denunciados de mercadorias, do navio ex-allemão «Sierra Salvada», ordenou que fossem inquiridos mais quatro taifeiros daquelle paquete e que se fizessem acareações entre os commandantes Mesquita e Bernardo Miranda, áquelle demissionario e este actual capitão do «Sierra Salvada».

Os menores nas fabricas

Uma importante reunião no Centro Industrial

O Centro Industrial esteve á tarde reunido, em sua séde á avenida Rio Branco n. 53, 1º andar. Essa reunião havia sido convocada para se tratar da regulamentação do trabalho de menores, votada pelo Conselho Municipal, e que a maioria dos industrias inquinaram de illegal por ser assumpto de exclusiva competencia do Congresso Nacional. A reunião de hoje foi uma das mais concorridas que tem havido naquella agremiação, attendendo ao grande numero de representantes de fabricas existentes nesta capital.

O Dr. Osorio de Almeida, presidente do Centro, dirigiu os trabalhos da assembléa, e, ao abril-a, pronunciou um violento libello contra a recente lei municipal sobre a regulamentação do trabalho dos menores. S. S., preliminarmente, insistiu na incompetencia do Conselho para legislar sobre o assumpto, visto como se tratava de locação de serviço, especie contratual regulada pelo Codigo Civil e portanto da exclusiva competencia do Congresso. Entrou todavia na anlyse da lei, salientando os principaes pontos em que ella se manifesta contraproducente, vindo, não proteger os operarios, mas sim reduzir os recursos de vida de muitos proletarios.

O Dr. Osorio de Almeida terminou por considerar essa lei, além de inconstitucional, injusta, sob o ponto de vista economico, por collocar a industria do Districto Federal em condições mais onerosas do que a industria dos demais Estados do Brasil.

O Dr. Jorge Street tambem desenvolveu em torno da illegalidade da lei uma cerrada argumentação, declarando estar certo de que os industriaes brasileiros não são em principio contra a regulamentação do trabalho dos menores, mas desejam que a lei seja feita pelo poder competente, que é o Congresso Nacional, e de modo que não perturbe a actividade industrial brasileira, não constituindo o amparo do operario, mas a creação de obstaculos aos interesses da grande classe. O orador, depois de ainda citar varios exemplos em abono de suas affirmativas, apresentou a seguinte proposta que foi approvada: "Que todos os industriaes presentes autorisassem a directoria do Centro Industrial a escolher um advogado para que, em nome de todos, seja requerido ao poder judiciario interdicto prohibitorio contra a execução da lei municipal relativa ao trabalho de menores".

Propoz egualmente o mesmo industrial que a assembléa delegasse á directoria poderes especiaes para, junto ao poder judiciario, promover todos os meios no sentido de que o Codigo Operario, que se vae votar no Congresso, attenda ás condições do meio nacional e não perturbe o desenvolvimento das nossas industrias, afim de que com isto não soffram ao mesmo tempo a economia brasileira, o erario publico e o operariado, cujo bem estar crescente depende da prosperidade industrial.

O incendio do "O Paiz"

Os peritos apresentam o laudo á policia

O fogo manifestou-se em quatro pontos diversos

Hoje á tarde entregaram os Drs. Mario Gordilho e Cunha e Mello á delegacia do 1º districto o laudo do exame pericial que fizeram nos escombros do edificio do "O Paiz".

Descreve o laudo a construcção do edificio, as suas adaptações e passa a responder assim aos quesitos formulados:

Quesitos e respostas

1º. Houve incendio? Sim.

2º. Foi total ou parcial? Parcial.

3º. Si parcial, quaes os pontos attingidos? Todo o 3º andar, todo o centro do 2º e 3º e uma pequena porção do tecto do pavimento terreo.

4º. Onde teve começo? As meticulosas e demoradas pesquizas a que procedemos, em tres dias consecutivos, nos levaram a concluir que o fogo se manifestou em quatro pontos diversos: dous nas extremidades das alas do ultimo andar, sendo o principal na ala da avenida Rio Branco; um na officina de linotypia e um, menos importante do que este, na dependencia do entresolho, a prumo inferior desta.

São sobejos os indicios que nos guiaram a taes conclusões, como evidencia a descripção das tres hypotheses que vamos figurar:"

E figuram os peritos a primeira, originando-se no 3º andar (4º pavimento), a segunda de um fóco inicial unico, na officina de linotypia (andar nobre), e a terceira de ter o incendio partido tão sómente do salão interno do sobreloja.

Todas as hypotheses figuradas os peritos destróem, continuando a responder ao

5º quesito. Qual a materia que o produziu? Não nos foi possivel verificar.

6º. Havia em deposito ou derramada em algum logar qualquer materia explosiva ou inflammavel? Nos sitios onde suppomos ter surgido o incendio não nos foi dado verificar. No ultimo piso, porém, onde completo foi o incendio, deveria existir, pela natureza do officio que era ali praticado, muita droga com os predicados constantes do quesito. E nós lá encontrámos, na ala da rua Sete, doze latas vazias das que conduzem kerozene; não podendo affirmar si uma ou mais das mesmas, no momento do sinistro, estavam cheias.

7º. Houve explosão de gaz? Nos falharam elementos para verificar.

8º. A torneira do registo do gaz ou dos bicos se achavam abertas? Sim, quanto á primeira parte; quanto á segunda, o gaz só era utilisado no segundo andar e na officina de linotypia e ahi, no começo da nossa primeira visita ao edificio, sentia-se forte escapamento, que fizemos desapparecer mandando fechar o registo. Quanto ao terceiro andar, não pudemos descobrir a existencia nelle de bicos de gaz.

9º Havia installação electrica? Sim.

10. Quaes as condições dessa installação? Onde nos foi possivel examinar, boas.

11. A chave do indicador estava desligada no momento do incendio? Não. Porque era unanime o testemunho de que as luzes se conservaram accesas e um empregado do jornal declarou que sómente depois de manifestado o accidente foi que desligou o relogio.

12. O estado actual da installação permitte aos peritos dizer si o incendio foi occasionado por um curto circuito? A destruição da canalisação, principalmente no centro do entresolho do andar nobre e do 3º pavimento, nos priva de responder com pleno conhecimento de causa, mas julgamos impossivel que um curto circuito se pronunciasse pelo menos em quatro pontos differentes.

13. Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido o incendio? Satisfeito nos quesitos anteriores.

14. Qual a natureza do edificio, construcção e das cousas incendiadas? Um monumental e solido predio modernamente construido com observação dos preceitos da arte moderna e o emprego de materiaes de superior qualidade. As cousas incendiadas, propriamente, além das pertencentes ao jornal, cifraram-se em artigos de escriptorio, armações de madeira, artigos de photographia, de gabinete dentario etc.

15. Quaes os effeitos ou resultados do incendio? Resposta dada no 3º quesito.

16. Qual o valor do damno causado? No predio, 550:000$; haveres do jornal, 600:000$. Quanto aos artigos de modas, joias, instrumentos de dentista etc., faltam dados para dizer".

Com o resultado do exame pericial o inquerito policial tomará nova [feição].

O desabamento do York-Hotel

O ministerio publico pede o archivamento dos autos

O Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, apresentou hoje sua promoção nos autos de inquerito sobre o desabamento do York Hotel.

Essa promoção estuda os varios exames periciaes da policia e da Prefeitura, feitos com o fim de verificar a verdadeira causa do desastre, que tantas victimas fez. Lamenta que os mais importantes elementos de convicção não fossem colhidos a tempo e impossivel seria obtel-os, tres semanas depois do facto, quando os autos foram com vista ao ministerio publico. Faz considerações diversas sobre a affirmação de se ter rompido o estopro, por meio do qual era suspensa uma viga, pesando pouco mais ou menos mil kilos, resultando dahi o desastre, bem como em relação á falta de amarração das paredes entre si, conforme o apurado pela Prefeitura. E conclue requerendo o archivamento dos autos; diz textualmente um dos seus ultimos periodos:

"Em assumpto de tamanha difficuldade, no meio de opiniões divergentes, não se tendo, em tempo algum, digo, opportuno, apurado circumstancias essenciaes á formação de seguro juizo, não é licito ao ministerio publico mover a acção penal, para não se arriscar a um trabalho inutil, sinão injusto."

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom; temperatura em forte ascensão, e ventos, predominarão os de quadrante norte.

PARA APROVEITAR A VIAGEM

O Sr. ministro do Interior resolveu commissionar a Exma. Sra. D. Maria Jacobina de Sá Rabello, aproveitando a sua viagem aos Estados Unidos, para visitar os estabelecimentos de ensino dos cegos, existentes naquelle paiz e ali colher todos os elementos que possam interessar os progressos daquelle ensino ao Instituto Benjamin Constant.

Só agora?

O Sr. ministro do Interior remetteu ao Conselho Superior do Ensino, para que fosse tomado em consideração, o requerimento do conego Guilherme Adriansen, director do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, pedindo equiparação ao Collegio Pedro II.

O caso, aliás, já está resolvido pelo proprio Conselho.

A hora do fechamento dos açougues

Chegou ha dias ao Conselho Municipal um requerimento de diversos açougueiros pedindo a mudança da hora do fechamento das portas dos seus estabelecimentos para as 7 horas da noite. Hoje, contraria a essa petição, chegou uma representação da Sociedade Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes no sentido de serem os açougues fechados ás 2 horas da tarde, não só para o serviço de limpeza, como descanso dos empregados.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em baixa; o Banco do Brasil sacava pequenas quantias, á taxa de 13 3/16 d.; o Ultramarino em egualdade de condições á taxa de 13 1/8, e os outros francamente a 13 1/16, mais tarde acompanhada tambem pelo Ultramarino.

No correr do dia os estrangeiros sacaram a 13 d. e quasi no fechamento o Brasil passou a sacar a 13 1/16 d., com restricções.

Houve pequenos negocios em esterlinos, a 20$300. A bolsa foi iniciada com o prégão de venda dos titulos dos filhos menores do finado capitalista Celestino Silva. Em outras, de livre prégão, venderam-se as apolices geraes, antigas, a 820$ e 821$; as da emissão para as Estradas de Ferro a 789$, e as de C. do Thesouro, a 789$ as nom., e 785$ as ao portador. Os negocios para as apolices municipaes foram mais desenvolvidos, devido á vendo do alvará, em que as de lbs. 20 foram vendidas a 331$500 e as de 1906, ao portador a 189$200. Entre as acções cotaram-se as das Docas da Bahia a 22$, as da Rêde Sul-Mineira a 22$500.

O consul inglez pede a soltura de dous subditos

O Sr. consul inglez officiou ao Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, solicitando a soltura dos tripolantes do navio "Highland Harris" J. Morgan e J. Redmond, que foram detidos ha dias pela policia a seu pedido, assim como a conta das despesas feitas com as refeições a elles fornecidas.

O CAFE'

As entradas e os embarques de café estão se avolumando, tendo estes alcançado sabbado ultimo 12.746 saccas, e aquellas nos dous ultimos dias o total de 15.364 saccas. A bolsa de Nova York fechou no sabbado em baixa de 1 a 4 pontos e hoje repetiu á abertura egual baixa. As vendas do dia sommaram 7.455 saccas, tendo sido 5.979 pela manhã e mais 1.476 no correr do dia.

Dr. Noemio Xavier da Silveira

A viuva Noemio da Silveira e filhos communicam que fazem celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa de trigesimo dia do passamento de seu saudoso esposo e pae Dr. NOEMIO XAVIER DA SILVEIRA, confessando-se profundamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 3.., extrahida hoje :

627	20:000$000
7123	2:000$000
10262	1:000$000
16565	1:000$000
7860	1:000$000

Deram hoje :

Antigo	627	Carneiro
Moderno	221	Cabra
Rio	816	Borboleta
Saltendo		Aguia

Para amanhã:

272 — 242 — 308

Comte. Woldemar Klaes

(AGRADECIMENTO)

Os irmãos e demais parentes do comte. Woldemar Klaes, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que tão affectuosamente assistiram á missa do querido finado, o fazem por este meio, testemunhando-lhes a mais profunda gratidão.

AGRADECIMENTO

Leopoldina Pinna agradece aos parentes e pessoas de sua amisade que assistiram ás missas por alma de sua irmã Amelia Pinna da Silva Bragança.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Custodio José dos Santos Coimbra

(1º ANNIVERSARIO)

A directoria, summamente grata á memoria do grande bemfeitor desta associação Sr. CUSTODIO JOSE' DOS SANTOS COIMBRA, manda celebrar, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na capella da Sociedade (rua D. Carlos I n. 89), uma missa em suffragio da alma do benemerito finado, e convida os amigos do mesmo saudoso extincto e os Srs. socios a assistirem a este acto de respeitosa piedade e gratidão.

Rio, 20 de agosto de 1917. — A. A. de Almeida Carvalho, presidente.

Dr Nelson Corrêa da Silva

D. Aimée Rodrigues Silva, Ruth Rodrigues Silva, D. Maria Mascarenhas da Silva, D. Odilia Silva, Dr. Hugo Corrêa da Silva e Alencar Corrêa da Silva, esposa, filha, mãe, irmã e irmãos do inditoso Dr. NELSON CORREA DA SILVA, agradecem profundamente penhorados a todos os parentes e amigos que os acompanharam no angustioso transe por que passaram e convidam para a missa de 7º dia que mandam resar por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Zaïra Maia

As familias Dr. Victorino Maia Junior, Eugenia Billiter Ferreira, Dr. Bernardino Maia, capitão Dr. Armando Duval (ausente), Dr. José Victorino Alves Maia (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia do fallecimento de sua idolatrada filha, neta e sobrinha ZAÏRA, que mandam resar na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 e meia horas da manhã de terça-feira, 21 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

Um recem-nascido morre em consequencia dos maus tratos de seu pae

A policia do 19º districto está ás voltas com um caso que bem demonstra a perversidade de um pae, si tudo apurar como verdadeiro.

O soldado da Brigada Policial n. 402, da 1ª companhia do 3º batalhão, reside á rua do Engenho de Dentro e tem como seu visinho o turco Jorge Abdalo, residente no n. 96, onde é estabelecido com armarinho.

Hontem morreu um filho desse turco, de nome José, com tres dias de edade apenas.

O soldado acima mencionado foi á delegacia e ahi communicou que a creança filha de Jorge, havia fallecido em consequencia de máos tratos inflingidos pelo pae.

O commissario Camara, de serviço, comparecendo ao local, verificou que a creança, de facto, apresentava manchas pelo corpo, com visiveis indicios de crime.

Toda a visinhança é unanime em affirmar que o recem-nascido morrera, mesmo devido ás brutalidades de seu pae, o tal turco.

O enterro foi por isso impedido e o cadaverzinho enviado para o necroterio, onde será autopsiado.

Na delegacia foi instaurado o respectivo inquerito.

Correspondencia da A NOITE

Assignante em Tres Corações — Por que não manda a carta aberta assignada ?

As bellezas dos telegraphos

Com a Repartição Geral

O Sr. J. J. de Almeida nos enviou o recibo do telegramma n. 714.397, por elle passado no dia 16 do corrente para a estação de Olaria (suburbios da Leopoldina), ás 4.45 da tarde, e que só foi entregue no dia seguinte ás 7 horas da manhã, gastando, pois, quatorze horas e quinze minutos para percorrer uma distancia que se vence, em bonde e trem, em meia hora !

O reclamante, devido a essa desidia do Telegrapho, faltou a um compromisso e passou por um vexame inutil.

Com a Rede Sul Mineira

O Sr. Niccolò Bezzi, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, foi á estação de Tres Corações, da Rêde Sul Mineira, e ali passou um telegramma á sua Exma. progenitora, moradora á rua das Laranjeiras n. 464, nesta capital. Como até hoje o telegramma não tivesse chegado no seu destino, o Sr. Bezzi, que deixou em nosso poder o recibo do telegramma, veiu pedir-nos para que chamassemos para o caso a attenção da Rêde Sul Mineira, e é o que fazemos, para que o director daquella repartição chame á ordem o responsavel por esta irregularidade.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Commemorando a morte de um martyr

ROMA, 20 (A. A.) — Teve logar hontem, pela manhã, no theatro Argentina desta capital, a commemoração do anniversario da morte de Nazario Sauro, capitão da marinha mercante, nascido em Capodistria, que servia na Marinha de guerra da Italia e que, tendo sido feito prisioneiro pelos austriacos, foi condemnado pelo commando de guerra e pelo Almirantado de Pola, reunidos em tribunal de guerra, a ser enforcado, sendo a sentença executada a 19 de agosto de 1916.

Falou o ministro da Marinha, que traçou o perfil do heróe istriano, affirmando que esperamos firmes e serenos a paz, que será a que é devida ao sangue e ás lagrimas derramadas. Si a paz ainda não está proxima, sustentaremos a nossa coragem com a voz dos nossos mortos e com a nossa forte vontade de vencer; si ella está proxima, estamos certos de que as terras e os mares sagrados pela Historia e pela paixão italicas, já foram redimidos por virtude dos nossos martyres.

Essa commemoração deu logar a uma grandiosa manifestação patriotica sem distincção de classes nem de partidos.

A nova offensiva italiana

ROMA, 20 (A. A.) — Toda a imprensa commenta com satisfação o communicado do general Cadorna, annunciando o inicio da nova offensiva italiana.

As relações italo-francezas

ROMA, 20 (A. A.) — Tem sido objecto de commentarios favoraveis a troca de telegrammas significativos entre o Sr. Raymundo Poincaré, presidente da Republica Franceza, e o rei Victor Manoel.

Esses telegrammas, que são como que o preludio da alliança entre as duas nações depois da guerra, demonstram a formação de uma nova consciencia e de uma intima amisade entre a França e a Italia.

EM TORNO DA GUERRA

Pela cordialidade franco-americana

PARIS, 20 (Havas) — Um grupo de eminentes personalidades da aristocracia e da politica acaba de organisar sob o titulo de "Amigos da França" uma sociedade cujos fins são estreitar os vinculos sociaes e intellectuaes entre os Estados Unidos e a França, estimular o estudo reciproco das linguas dos dous paizes, permutar missões scientificas, literarias, economicas, commerciaes e industriaes, apressar finalmente a realisação effectiva da sociedade das nações.

Ouvido a respeito da fundação por telegramma, o presidente Wilson, dos Estados Unidos, para logo indicou o general Joffre para presidente de honra da sociedade e hypothecou a esta o seu cordial apoio.

A commissão organisadora comprehende os ministros do gabinete Srs. Ribot e Viviani, as duquezas de Nérissac, de Clermont-Tennerre, de Gramont e de Uzés, os professores Emile Boutrou e Henri Bergson.

O novo embaixador allemão na Turquia

LONDRES, 20 (Havas) — Segundo telegrammas de Amsterdam, a "Gazeta de Voss" annunciou hoje a nomeação do conde de Bernstorff, ex-representante diplomatico da Allemanha nos Estados Unidos, para embaixador daquelle paiz em Constantinopla.

Contra o encarecimento dos viveres na França

PARIS, 20 (Havas) — O governo acaba de resolver crear em cada cantão da França uma commissão cujo encargo é combater por todos os meios ao seu alcance o constante encarecimento do preço dos viveres, fixando-lhes mesmo os preços maximos, si tanto for necessario.

O consumo do trigo

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O Sr. Hoover, director dos serviços de viveres, publicou um manifesto exhortando o povo a reduzir o consumo de trigo ao minimo possivel, evitando todo o gasto superfluo desse cereal.

Martyr do amor...

E do medo

Da preta Maria Joanna é amante o preto José Augusto da Costa, que se tem feito recommendar á policia pelas suas innumeras bravatas.

Augusto tem um ciume negro da amasia e, com receio de perdel-a, ameaça-a repetidas vezes, com o olhar feroz, os gestos abrutalhados :

— Si me abandonas, mato-te !

Joanna tem-lhe um grande pavor. Pensa, deseja, tem impetos de desprezal-o, de fugir-lhe de perto, mas o medo a detem ali, presa da Silva, ao lado do perigoso individuo.

Ainda hoje Augusto fez uma das suas terriveis ameaças. Foi pela manhã, no morro da Formiga, onde ambos residem. Joanna, discutindo com o malvado, disse-lhe, receiosa, que já não o tragava mais... Foi quanto bastou. Augusto avançou para ella, de faca em punho. Para livrar-se dos golpes ella teve que empenhar-se em luta, do que resultou sair com ligeiros ferimentos em ambas as mãos, no esforço que empregou para arrebatar a faca de seu furioso amante. Augusto fugiu logo depois dessa escandalosa scena, que chegou ao conhecimento da policia do 17º districto, levada pela propria victima.

A variola

O Instituto Vaccinico limita o fornecimento de tubos de vaccina

O Sr. Felix Garcia, estudante de medicina do 5º anno, ha cerca de quinze dias procurou o director do Instituto Vaccinico, a quem solicitou o fornecimento de tubos de vaccina para variola, que está grassando na sua cidade natal, Cachoeira, no Rio Grande do Sul. Como daquella cidade lhe tornassem a pedir outra remessa de tubos, mesmo porque a quantidade que foi enviada, além de insufficiente, soffrera violação nos Correios, o Sr. Felix Garcia procurou nesse sentido outra vez o barão de Pedro Affonso, que não só deixou de o attender como officiou á Directoria de Saude para que por ali tambem não fossem fornecidos mais tubos de vaccina, pois elle já tinha feito seguir 100 para Cachoeira.

Haverá falta desse prophylactico ou má vontade do Instituto ?

JORNALISMO ESCOLAR

"Mignon" e a sua carreira victoriosa

Visitaram-nos hoje mais dous colleguinhas da imprensa carioca. São os meninos Raul Bezerra e Iglesias Filho, redactores do "Mignon", publicação quinzenal de alumnos da Escola Tiradentes. "Mignon" tem uma historia interessante. Os pequenos imaginaram-n'o em junho e deram o primeiro numero manuscripto. Foi um successo. A garisada ficou encantada e o enthusiasmo pelo jornalismo cresceu no espirito dos pequenos. Saiu o segundo numero. Aconteceu o mesmo que da primeira vez. Uma professora levou o jornal a ver á directora, a directora levou-o ao inspector, o inspector ao director da Instrucção, o director ao prefeito.

— Todos gostaram muito, disse-nos o redactor Bezerra, e o Sr. prefeito mandou dar-nos um mimiographo, para tirarmos varias cópias do jornal.

Agora "Mignon" é feito assim : tira-se um numero e deste extraem-se as cópias. "Mignon", além de bem escripto, é illustrado pela penna dos seus proprios redactores.

Afogado no Parahyba

Escreve-nos o nosso correspondente na estação de Quirino, no Estado do Rio de Janeiro, em data de 17 do corrente :

"No domingo ultimo, o Sr. Augusto Vieira Machado da Cunha, fazendeiro aqui, no municipio de Valença, tendo ido banhar-se no Parahyba, pereceu afogado. Até hontem, á noite, não se encontrara o corpo do Sr. Augusto Vieira, que era sobrinho do barão de Alliança."

Aggrediu o outro com uma enxada

Alfredo Lopes Valladão, residente á rua Edmundo n. 7, em Terra Nova, tem como visinho Manoel Magalhães Bastos.

Hoje, pela manhã, tiveram ambos uma discussão, resultando entrarem em luta. Em meio da contenda, Magalhães, armando-se de uma enxada, deu um golpe no pé direito de Valladão, evadindo-se em seguida.

A policia do 20º, que soube do facto, fez o ferido medicar-se na Assistencia e anda á procura do aggressor.

Um raid do Tiro Affonso Penna

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro Affonso Penna effectuou, na madrugada de hoje, um «raid» até a estação de Gramma. Os atiradores marcharam completamente equipados.

Os ladrões de encanamentos

Os moradores da rua Barão de Itaipu', no Andarahy, andam assombrados com os constantes roubos de encanamentos que se dão ali. A audacia dos ladrões chega a ponto de arrancar até mesmo os canos que se acham enterrados !

Quanto á policia, brilha pela ausencia, apezar de existir nas proximidades daquella rua um quartel regional dessa milicia.

"Annuario de Legislação de Fazenda"

O Sr. Affonso Duarte Ribeiro, funccionario do Thesouro Nacional, que já tem outras publicações de interesse fiscal, acaba de publicar o "Annuario de Legislação de Fazenda", collectanea de todos os actos do Ministerio da Fazenda, em 1916. Esse trabalho vem prestar grande serviço áquelles que precisam estar a par das decisões fiscaes, pois o livro ora publicado traz na integra os avisos, circulares, decisões, instrucções, portarias e demais actos expedidos pelo Ministerio da Fazenda durante o anno passado.

Por sua utilidade, o livro do Sr. Affonso Duarte Ribeiro é recommendavel.

Façanhas de um bruto

A' rua Elias da Silva n. 173 residem Oscar da Silva Verissimo e sua amante Maria Ondina Ferreira Mauricio. Pela manhã de hoje, por questões de ciumes, Verissimo aggrediu a sua companheira a soccos e pontapés, produzindo-lhe escoriações pelo rosto e outras partes do corpo.

Ondina, que se acha em estado interessante, deu queixa á policia do 20º districto, que, para dar um correctivo ao seu perverso companheiro, trancafiou-o no xadrez.

Homenagem ao general Almada e Dr. Affonso Camargo

CASTRO (Paraná), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Municipalidade inaugurou as placas com os nomes do General Almada e Dr. Affonso Camargo, em duas ruas desta cidade. Houve acclamações populares aos homenageados e ás autoridades civis e militares que compareceram ao respectivo acto.

Trinta e nove horas de prisão para não atrapalhar o namoro do escrivão !

Um caso que, narrado em todos os seus pormenores, rehabilita a nossa policia, a policia desta capital, apezar das suas habituaes violencias, é indubitavelmente esse que nos foi trazido ao conhecimento, passado em Nictheroy, praticado pela policia fluminense.

Narrou-nos o Sr. Jorge da Cruz Franco,

O Sr. Jorge da Cruz Franco

telegraphista da União, a victima desta façanha, o seu caso da seguinte maneira :

— O meu caso se resume na seguinte inqualificavel violencia: fui mettido, arbitrariamente, no xadrez da Policia Central de Nictheroy e lá fiquei 39 horas. Não houve flagrante, não houve nada. Houve apenas a mais lamentavel das scenas de "deboche", de escarneo, de aviltamento. Pareceu-me ter entrado, não em uma chefatura de policia, mas em um covil de bandidos... E tudo por causa de uns namoricos do escrivão do Dr. Verani, o Sr. Luiz Pinto... De ha muito esse Sr. Pinto não podia ver com bons olhos a minha presença em casa de uma distincta familia de Nictheroy, onde compareciam umas senhoritas pertencentes a uma outra familia respeitavel da mesma cidade. O Sr. Pinto pretendia namorar uma destas moças. Vivia vida de "coió", vida nomade de namorado desventuroso... A senhorita não correspondia ao pobre namorado apenas prestava attenção ás pessoas da amizade de seus paes. Eu nunca, absolutamente, assumi attitudes de namorado perante essas moças. Mas respeitavelmente, aos domingos, indo á casa da familia referida, conversava com todas, a todas prestava attenção, na maior e mais séria intimidade. Do lado de fóra da rua ficava, amargurado e triste, o Sr. Luiz Pinto... Ora, aconteceu que domingo atrasado, quando eu me decidira voltar ao Rio, onde moro, o homemzinho apaixonado me apparece, a uma esquina, e me interroga, com ares de espadachim: "O senhor é de Nictheroy, moço?" Fiquei surpreso. Olhei-o e ponderei que o não conhecia. Mas, ainda mesmo que o conhecesse, a minha resposta seria uma só: "Não tenho que lhe dar satisfações". Foi quanto bastou. O homemzinho espalhou-se. "Sabe com quem está falando? Está preso! Está preso!..." E juntou gente. Proximo ao Theatro Municipal da visinha cidade, para lá correu o Sr. Pinto, voltando com alguns policiaes e, apontando-me, mandou que me prendessem. Approximou-se um senhor. O Sr. Pinto correu para elle e segredou alguma cousa ao ouvido. O senhor se approxima de mim e declara que eu estava preso. Protestei, e protestei vehementemente. Era uma infamia, era uma illegalidade monstruosa. Pedi que me declarassem qual dos artigos do Codigo Penal em que incorrera. Não me deram resposta. Apenas o senhor me disse que era o 1º delegado auxiliar. Metteram-me em um auto de soccorro. Na delegacia passaram-me revista. De novo perguntei em que artigo do Codigo Penal seria capitulado meu crime. Queria prestar fiança. Nada me responderam e, em meio de pesadas galhofas, insultos grosseiros, ditos soezes, me mandaram metter no xadrez. Appellei para a minha carteira de identidade, passada pelo gabinete do Rio. Era a prova de que em todo o territorio da Republica cousa alguma que me desabonasse constava contra mim. Riram-se e me disseram que ali em Nictheroy "aquillo" de nada valia. Fiquei 39 horas no xadrez. Trinta e nove horas, sem nota de culpa, sem cousa alguma! Quando se decidiram a me mandar embora, o escrivão Sr. Pinto mandou identificar-me. Appellei para a minha carteira de identificação. Como soldados allemães, me impuzeram silencio. Identificaram-me. O motivo da prisão ficou em branco. Veiu o Sr. Pinto trazer-me até á ponte das barcas e, ao deixar-me, disse: "Vá embora, e, si puzer os pés aqui outra vez, será cortado a chicote..." Pois bem. Eu hontem fui scientificado de que na delegacia haviam, depois que me soltaram, enchido o espaço em branco da minha nota de culpa com os seguintes dizeres: "Motivo de prisão — desordeiro conhecido". Ora, positivamente, isto é uma miseria. Tenho soffrido com isto. Aqui no Rio, em São Paulo, em Minas e no Estado do Rio, onde sou sobejamente conhecido, nunca pratiquei acto algum que me desabonasse. Tenho aqui cartas do Dr. Belisario Tavora ao chefe de policia do Estado do Rio, pedindo providencias para a violencia e abonando-me. O juiz Dr. Almeida Russell poderá dizer quem eu sou. Meus collegas dos Telegraphos tambem. Si a policia fluminense provar que eu sou desordeiro e que fui preso por desordens ou outro motivo, que o prove : eu desafio a que o faça.

Diamantina está sem carne

Fornecedores que não cumprem o contrato

DIAMANTINA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Municipalidade concedeu um privilegio á firma Mascarenhas & C., de Curvello, para fornecer carne verde á população desta cidade, isso mediante contrato. Agora, porém, que encareceu o gado, com o seu desapparecimento no mercado, a firma concessionaria, que out'rora grandes lucros tivera, relaxou o contrato. Depois de haver proposto o levantamento do preço, não sendo acceita essa proposta, falta ao cumprimento do mesmo contrato, resultando dahi grande prejuizo á população de Diamantina. Cumpria á Camara impôr multas e compellir os concessionarios ao cumprimento do dever. Os concessionarios locupletados propoem agora a rescisão do contrato, acceitando a Camara egual proposta, independente de ser paga a multa por essa rescisão. O resultado de tudo isso é achar-se esta cidade sem carne, não promovendo a Camara nenhum meio para desapparecer semelhante estado de cousas.

A exploração do Jequitinhonha

DIAMANTINA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Para explorar o rio Jequitinhonha, riquissimo de diamantes, e por conta da companhia Morro Velho, partiram hontem daqui os Drs. Richardson e Jacques Paris, levando excellentes canoas de pinho. Esses exploradores pretendem descer aquelle rio, começando desta cidade e indo até Salto, no municipio de Arassuahy.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

RAPOSOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Ha tres seculos! Os brilhantes raios do sol irradiavam por entre as cortinas de damasco, as ricas alfaias que ornavam esse sumptuoso templo — a matriz de Raposos, historico e tradicional, por ter sido construido pelos bandeirantes, chefiados por Borba Gato. Esse templo, que, naquella época, ostentava um soberbo aspecto, fazendo resplandecer aos olhos de seus visitantes as pratarias de elevado valor, que foram arrancadas de seu seio por mãos de pessoas impias, que não souberam zelar e nem respeitar aquillo que não lhes pertencia, mas que representava uma sagrada reliquia de seus antepassados, está hoje em completa ruina e por esse motivo fez-se, no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, uma reunião dos membros da junta para deliberar da melhor forma possivel a sua urgente reconstrucção, que deverá ser feita á custa de esmolas. Pessoas de responsabilidade aqui, as quaes compoem essa junta, enviam por intermedio da A NOITE um appello ao illustrado governo de Minas, ao Senado e Camara dos Deputados, implorando, em nome da padroeira deste logar, um auxilio por pequeno que seja, para tal fim, esperando que este pedido achará agazalho nos corações bem formados dos grandes homens que dirigem os destinos do nosso glorioso e querido Estado de Minas. — (aa) A junta: João Rozendo, João de Albuquerque, José Augusto de Gouvêa, Felisberto R. de Gouvêa, Antonio Emilio Costa, Ovidio Pereira da Cruz, Antonio Ernesto Junior e Affonso Henrique Sabarense".

D. EUZEBIA

No sentido de combater o analphabetismo, que, nestas longinquas paragens, assume proporções assustadoras, projecta-se, de ha muito, nesta localidade, a fundação de um predio para o ensino publico primario. E que a nossa localidade tem absoluta necessidade de instrucção é cousa indiscutivel. O que muito lamentamos, aliás com justiça, é que localidades muito abaixo da nossa são servidas com uma escola publica, subvencionada pelo governo.

TRES PONTAS

Pedem a A NOITE a publicação do seguinte:

"No intuito de rebater uma injustiça clamorosa, recorremos ao vosso jornal, pedindo guarida para as linhas que seguem. Tres Pontas, rica e florescente cidade mineira, que gosa dos beneficios de diversos elementos de progresso, devido unica e exclusivamente aos seus proprios esforços, é victima da desidia governamental, que tudo lhe tem negado. A nossa cidade nada tem tido do governo, que, além de tudo, ignora as suas condições de riqueza, apezar da collectoria estadual arrecadar annualmente cerca de 60 contos.

Desgraçadamente em Minas dá-se o seguinte: para as terras dos chefões politiqueiros, tudo, e para as outras localidades, nada, absolutamente nada! Os taes deputados não passam de entidades passivas e mysteriosas, submissas ás ordens dos chefes patriarchaes, que ignoram as necessidades das zonas que os elegem.

Ha cerca de oito mezes, com grande enthusiasmo dos moços, foi fundada a linha de tiro de Tres Pontas, sendo logo depois annexa á Confederação do Tiro Brasileiro, recebendo o n. 328. Apezar dos nossos constantes pedidos junto ao Ministerio da Guerra, até hoje não teve a infeliz linha de tiro da nossa cidade um instructor! Queremos, Sr. redactor, acompanhar a brilhante evolução do civismo que se nota presentemente na nossa patria; por isso, recorremos ao vosso jornal, pedindo interceder junto ao ministro da Guerra, para a vinda do instructor, ainda mesmo que seja um simples soldado. — Antonio Ribas. Tres Pontas, 14-8-1917."

O Sr. Mello Franco visita o tumulo do general Pando

LA PAZ, 20 (A. A.) — O Dr. Mello Franco, acompanhado dos membros da embaixada do Brasil, visitou o tumulo do general Pando, ex-presidente da Republica, sobre o qual depositou uma rica corôa de flores naturaes.

«A CAPITAL»

Recebemos mais um numero desse semanario editado nesta cidade. "A Capital", como sempre, está leve, noticiosa, bem feita, cada vez mais augmentando em tiragem e consequentemente em numero de leitores.

Iconha em festa com a visita do Sr. Jeronymo Monteiro

PIUMA (E. Santo), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE)—Está desde hontem em villa de Iconha, deste municipio, o deputado Jeronymo Monteiro, em visita ao coronel Antonio Duarte, chefe politico local.

O deputado Jeronymo Monteiro foi recebido por cerca de 800 pessoas de todas as classes, tendo discursado por essa occasião varios oradores. A villa apresenta um aspecto festivo.

Foi inaugurada a fabrica de mandioca, de propriedade do Dr. Carlos Duarte, a cuja solemnidade assistiram o deputado Monteiro, autoridades, familias e povo.

Na Camara Municipal foram collocados, com grande pompa os retratos dos Drs. Bernardino Monteiro e Francisco Salles.

O coronel Duarte offereceu em sua residencia um lauto banquete ao Dr. Jeronymo Monteiro.

Mais uma vez no xadrez

Jovino Thomaz da Silva é um ladrão bastante conhecido das autoridades do 23º districto, de quem tem sido hospede constante. Na madrugada de hoje foi elle preso mais uma vez, na occasião em que tentava «bater» a carteira de Bernardino Baptista, na cancella da estação de Madureira.

Foi removido para o Corpo de Segurança, depois de autuado em flagrante.

O MERCADO DE CARNE VER[DE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 551 rezes, 7. porcos, .. carneiros e 61 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello .. e 4 p.; Durisch e C., 12 r.; A. Mendes .. 45 r.; Lima e Filhos, 18 r., .. Francisco V. Goulart, 67 r., 22 .. João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos e C., 23 r., 21 p. e 6 v.; .. vares, 6 r. e 33 v.; C. dos Retalhistas .. r.; Portinho e C., 21 r.; Edgard de Azevedo .. 21 r.; F. P. Oliveira e C., 32 r.; Augusto M. da Motta, 31 r., 26 c. e 8 v.; .. V. Sobrinho, 8 p.; Fernandes e Filhos, .. p.; Luiz Barbosa, 21 r.; Silveira Tinoco .. 19 r.; Nunes e Campos, 19 r.

Foram rejeitados: 6 r., 4 p. ..

Foram vendidos: 25 rezes com .. e 1 porco.

Stock: Candido E. de Mello, .. Durisch e C., 47; A. Mendes e C., 30; Lima e Filhos, 76; Francisco V. Goulart, .. dos Retalhistas, 382; João Pimenta de Abreu .. 46; Oliveira Irmãos e C., 300; .. Alvares, 116; Portinho e C., 148; Edgard de Azevedo, 117; F. P. Oliveira e C., 16..; Augusto M. da Motta, 323; Jacques .. Luiz Barbosa, 56; Silveira Tinoco, .. Nunes e Campos, 121. Total, 2.0..

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 502 r., 70 p., 19 c. e .. v.

Os preços foram os seguintes: .. 8$900; porcos, de 1$200 a 1$2..; carneiros .. 1$500; vitellos, de 2$700 a .., .. 8$770.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Virgilio Marques de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus; Isaura Veiga, ás 9, na mesma; Manoel Pinto Ribeiro, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Zaira Ferreira Alves Maia, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Horacio Ferraz Nunes, ás 9, na egreja de .. Affonso, á rua Major Avila; D. .. Esther, ás 9, na Candelaria; maestro Carlos .. Junior, ás 9, na Cathedral; Manoel Francisco da Costa, ás 8 1/2, no Santuario de .. rua Cardoso, no Meyer; Thomaz Tojeiro .. queiro, ás 9, na capella de N. S. do Bom successo; Firmino da Silva Pinto, ás 9, na matriz de Sant'Anna; João C. de Souza .. vila, ás 8, na mesma; João Pinto de .. ta, ás 8, na de Santa Rita; Manoel da Silva e Souza, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Leopoldina Leite Saraiva, ás 9, na S. Sacramento; D. Manoela Passos Salgado, ás .. e meia, na do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Constancio, necroterio da policia; Francisco Martins, Hospital S. Sebastião; .. filho de Manoel Fernandes, rua Coronel .. Francisco 19; Antonio Galdino da Silva, travessa dos Anjos 48; Guilhermina .. Mathura, rua da Gamboa 87; Americo, filho de Hermogenes Campos, ladeira Pirassununga, s/n.; Laura Ferreira da Silva .., rua General Roca 100; Aureliuda Gomes, .. Barão de S. Felix 207.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim Domingues Canhedo, rua das Laranjeiras 438; Alfredo Martins da Silva, travessa do Oliveira 27; João Antonio de .., Hospital Nacional de Alienados; .. Souza, hospital de N. S. da Saude; .. filho de Antonio Maximo, travessa .. n. 49; Maria, filha do Dr. Luiz José .. Simões Filho, rua 19 de Fevereiro 9.; .. linda Leite Fonseca Silva, rua Conde de Bomfim 41; Almiro, filho de Antonio Pedro Ferreira, rua Commendador Leonardo 4.; .. rival, filho de Julieta Silva, rua D. .. na 124; Alcidéa, filha de Virginia .. rua Marquez de S. Vicente 92; Albina, filha de Maria Luiza da Conceição, rua dos .. cos 31; Candida de Almeida, rua D. Castorina n. 425; Euphrosina Carvalho Pereira, rua .. Parque 10.

—No cemiterio da Penitencia: João .. vid, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eduardo, filho de Joaquim de Souza .. verde, saindo o enterro ás 9 horas da manhã da rua Miguel de Frias 45.

—No cemiterio de S. João Baptista: .. ca de Souza e Dorothéa Joaquina, cujos .. retros sairão, respectivamente, ás 9 e 11 horas da manhã, das ruas Tavares Bastos .. Silva Manoel 37.

Lloyd Brasileiro

O Sr. capitão Agostinho Cesar .., administrador do armazem 12, do Lloyd Brasileiro, apresentou ao Sr. Gastão de Almeida, sub-director do trafego, um relatorio de os «stocks» de todos os cereaes verificados naquelle armazem no periodo de 191.. 1916.

Realisou-se o seu desejo

Falleceu hoje, na Santa Casa, José .. Andrade, branco, casado, com 68 de .. portuguez, proprietario e residente á rua .. Cajueiros n. 119.

Gomes, em 30 de junho do corrente .. quando no cemiterio do Caju, deu um tiro .. cabeça, sendo nessa occasião recolhido .. la Casa.

Ou dá cinco mil réis ou paga uma multa de onze mil réis

Recebemos contra o guarda civil .. uma accusação que precisa ser apurada pela Inspectoria de Vehiculos. E' o caso que .. rios carroceiros queixam-se de que esse .. da posta-se todas as tardes na praia de Botafogo, esquina da rua Farani, e .. conductores de carroças que por ali passam das 5 horas em deante, são por elle .. dos a dar-lhe 5$000; no caso de recusa .. obrigados a ir pagar 11$000 de multa .. Inspectoria de Vehiculos, sob um pretexto .. quer arranjado pelo esperto 262.

Certamente o Sr. Dr. Domingos .. apurará na sua repartição o que ha de .. dado sobre essa grave accusação.

QUEM PERDEU?

Trouxeram á redacção da A NOITE .. chave achada na rua 7 de Setembro .. de Uruguayana.

Da platéa

NOTICIAS

Os bailados russos

Hoje é a 1ª récita de assignatura dos bailados russos. O programma é este: "Sadko", baile fantastico de Bolm, musica de Rimsky-Korsakow; "La princesse enchantée", classico, musica de Tchaikwsky; "Les Papillons", de Fokine, musica de Schumann; e "Scheherazade", de Fokine e Bakst, musica de Rimsky-Korsakow. Neste e na "A princeza encantada" Nijinsky tomará parte.

A opera no Republica

O successo da opera do Republica continua. Hoje ali será cantado o "Trovador", com a seguinte distribuição: Leonora, Ida Maggini; Maurico, Bergamaschi; Azucena, Rina Agozzino; conde de Luna, Francesco Federici; Fernando, Michele Fiori.

Festival Alberto Ferreira

Realisa-se na proxima segunda-feira, no theatro Recreio, a recita de Alberto Ferreira, actor que bastantes sympathias conta entre o nosso publico. Será levada á scena a esplendida opereta "Margot", em que o beneficiado fará o papel de tenente Wladmir. Um brilhante acto de variedades completará o espectaculo, fazendo o cançonetista excentrico Alfredo Albuquerque, com a sua graça esfusiante o cabaratier-comico.

— Hoje a companhia Leopoldo Fróes faz a "reprise" da comedia "Flores de sombra".

— Na quarta-feira vindoura haverá no São Pedro um festival em homenagem ao Sr. Claudio de Souza, autor da peça "A Renuncia", ora ali em scena. Está annunciado que o deputado Mauricio de Lacerda fará uma saudação ao escriptor patricio.

— Espectaculos para hoje: Municipal, bailados russos; Republica, "Trovador"; Recreio, "Amores de principe"; Trianon "Flores de sombra"; São Pedro, "A Renuncia"; São José, "Em casa da sogra"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Aviso importante

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mlle. A. R. A. C. Y. — Uso externo: applique ao deitar-se, sobre um lenço, coberto por um taffetá ou qualquer outra camada impermeavel, a seguinte pomada: unguento de Vigo e vaselina, ãã 15 grs.; no dia seguinte substituil-o por: carbonato de bismutho e kaolim, ãã 10 grs.; vaselina, 40 grs.

V. A. L. — Uso externo: corifina, 30 grs.; em um vidrinho com conta-gottas. Deitar V-X gottas sobre a ponta de um lenço e esfregar de duas em duas horas a região frontal. Esse remedio é bom porque age só pelas suas propriedades physicas e, portanto, a livra de intoxicação; mas o melhor seria procurar a verdadeira causa da sua dor de cabeça para cural-a effectivamente. E não ter mais necessidade de recorrer a drogas.

M. A. R. I. E. T. T. A. — Não ha de que.

P. F. S. — Não ha de que.

G. R. A. T. I. S. S. I. M. O. — "Uma declaração pelo jornal" para quem? Para nós? De jornaes estamos nós fartos! Não se incommode por isso. Foi curado anonymamente e continue na paz do seu anonymato. A sua amizade, mesmo anonyma, nos bastará. Quando, ha dous annos, partimos para a guerra, as cousas que mais tocaram nosso coração foram uns telegrammas e umas flores mandados por clientes anonymos na hora da partida!

P. A. D. R. — Uso interno: chlorhydrato de adrenalina em solução ao millesimo, um milligrammo; chlorureto de calcio, 4 grs.; xarope de ratanhia, 20 grs.; xarope de belladona, 30 grs.; xarope de codeina, 15 grs.; agua distill., 130 grs.; uma colherzita, das de café, de tres em tres horas.

J. P. S. N. — Não ha de que.

Y. X. Y. A. — 1º, possivel; 2º, deve fazer a "radical"; 3º, sim.

M. A. R. Q. — Nem sempre. Houve um caso verificado pela autopsia.

M. — Uso interno: chloroformio e tintura de myrrha, ãã 1 gr.; mucillagem de gomma, 8 grs.; xarope simples, 100 grs.; tome uma colher, das de sopa, de quarto em quarto de hora, até diminuir a dor.

J. U. L. I. E. T. A. — Uso externo: unguento de styrax e balsamo do Perú, ãã 10 grs.

M. O. R. A. E. S. — Operação.

V. E. R. G. O. N. H. A. — O mais pratico é o seguinte: procure um medico sem dizer "isso". Elle, naturalmente, sabe que entre as causas que provocam esse phenomeno está tambem "isso". E, usando daquella hypercaridade, propria dos medicos, receita e faz-lhe os curativos sem lhe falar n'"isso"... Si não fossem os curativos a receita ia já aqui. Esta só de nada serviria.

P. I. L. — Uso externo: bollargol, 2 grs.; vaselina, 12 grs.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A Light e a economia do povo

Mais um curioso truc

Recebemos a seguinte carta:

"A' imprensa e ao publico em geral, pois que a todo elle o caso interessa, passou despercebida a emenda apresentada ao orçamento da Viação, hontem publicada pela A NOITE, creando a taxa de 3 % sobre os depositos ou fianças prestadas em dinheiro na Light and Power pelos consumidores de luz electrica.

Essa fiança ou deposito é objecto de uma clausula do contrato de 27 de novembro de 1909, entre o governo e o Sr. A. Mackenzie, representante da Light, sendo ministro da Viação o actual titular dessa pasta.

Acontece, porém, que esse contrato acha-se extincto desde 16 de setembro de 1915, o qual tem entre as suas clausulas a seguinte: "Fica, porém, desde já entendido que a partir de 16 de setembro de 1915 será inteiramente livre o fornecimento de energia electrica para a "illuminação particular", quer por terceiros, quer pela contratante, continuando esta para tal fim e em regimen livre na propriedade e goso das canalisações e apparelhos utilisados nesse serviço."

Num momento em que os poderes publicos e as differentes classes envidam esforços para minorar a agonia economica do povo, parece que o que se deve fazer não é revigorar uma tal clausula do referido contrato caduco, mas sim estudar uma medida que extinga essa extorsiva fiança que a Light exige do consumidor.

Essa caução ou deposito que se exige do consumidor particular representa cerca de doze mil contos, que a poderosa companhia conserva em seus cofres, capital esse com que ella gira sem pagar um nickel de juro. Parece que uma tal importancia representa alguma cousa na vida economica e financeira do povo.

Nas transacções com o governo e entre particulares, sempre o capital empatado tem um juro; só a Light encontrou um meio de obter tão volumoso capital sem o menor dispendio.

Mas a referida emenda creando a taxa de 3 % sobre essa fiança ou caução tem um outro aspecto, que, parecendo não agradar á Light and Power é bem do seu agrado, tanto mais que tal emenda não tem razão de ser e vae beneficial-a no seu grande plano: a unificação de todos os seus contratos, já em preparo junto ao Conselho Municipal.

Como se explica crear uma taxa sobre determinado ponto de um contrato caduco? A caducidade faz com que tal caução não mais exista, e si ella não existe tal emenda não tem razão alguma de ser.

Mas é neste ponto que está a subtileza da Light. A approvação dessa emenda servir-lhe-á, dentro em pouco tempo, como argumento de alguma força moral para declarar que o Congresso Nacional, mais ou menos, revigorou o contrato ha um anno e tanto caduco, e mais ou menos perturbará a acção de qualquer concorrente que se apresente a querer fornecer luz ao particular, aproveitando a circumstancia do regimen livre, visto que o Congresso a autorisou a cobrar a alludida caução, creando a referida taxa de 3 %. O plano é ardiloso. A Light prefere pagar os 3 % sobre onze ou doze mil contos, capital do consumidor de luz, encargo que até aqui tem repellido, a perder o beneficio que lhe poderá proporcionar daqui a pouco tempo essa resolução do Congresso, que ella não desprezará como regular argumento que é para a realisação das suas aspirações.

Em vez dessa emenda, o que o Congresso deveria fazer era estudar uma medida de ataque, de prohibição a essa exigencia da caução, visto que a creação da taxa de 3 %, além de ser uma porcentagem ridicula, vae representar augmento de onus para o pobre consumidor, do qual ella exigirá maior caução, para não ser "desfalcada" nesse "seu capital".

Passando essa emenda sobre uma clausula de um contrato extincto, não só o poder legislativo vae dar um caracter de revigoramento do contrato, como fica creado um embaraço ao governo, si daqui a dias lhe apparecer alguem a requerer licença para o fornecimento de luz ao particular, aproveitando-se do regimen livre creado pela extincção do contrato.

Pense a commissão de finanças da Camara no que essa emenda traduz; é de um grande alcance para a economia de todas as classes, mórmente do commercio. — A. de Vasconcellos."

Chegou de viagem...

E foi logo roubado

O Sr. Antonio Paiva de Campos, residente em Sant'Anna de Cataguazes, no Estado de Minas, veiu ao Rio a negocio, desembarcando na estação de Cascadura.

Novo na terra, sem conhecer ninguem, aos que delle se approximavam perguntava onde podia obter um commodo barato para pernoitar.

Teve a cabula de encontrar um ladrão, que, fingindo-se homem de bem, o levou para um logar deserto. Ahi, empunhando uma navalha, o larapio ameaçou-o:

— Dás-me o que tens, ou morres!

O pobre coitado não teve remedio sinão entregar-lhe tudo: o relogio, a corrente e 47$, unico dinheiro que tinha na occasião.

Quasi chorando, o roubado procurou a policia do 20º districto, á qual narrou o facto, pedindo providencias.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

O movimento de apostas, hontem, no Derby-Club, registou o total de 93:858$000, o que é apreciavel, por se tratar de uma corrida em segunda quinzena de mez e realisada por uma tarde muito fria, muito cinzenta e muito antipathica.

Por esta razão, a festa do Grande Premio Cosmos não teve, sob o aspecto social, o brilhantismo que era dado esperar. Sob o ponto de vista technico ou sportivo, entretanto, foi ella das melhores da presente temporada, pois que, ao menos nas apparencias, os piratas do turf foram mais reservados. Si arranjos e tribofes houve, foram elles bem mascarados.

As honras da tarde couberam ao cavallo Pactolo, vencedor do Grande Cosmos, e ao jockey Enrique Rodriguez, que marcou quatro triumphos na lista das victorias. Além de Pactolo, dirigiu tambem o habil profissional Grognon, Flaneur e Pégaso. As restantes victorias do dia couberam a D. Suarez, com Gaucha; José Augusto, com Petit Bleu, e Zakala, com Monte Christo.

Cumpre salientar, como bello e facil, o triumpho de Flaneur, que se mostrou o mais serio adversario de Interview na turma de nacionaes. O valente cavallo de criação e propriedade do Sr. Linneu de Paula Machado galopou á vontade a distancia de 1.750 metros, que cobriu em 116" 3/5.

As corridas terminaram ás 5 1/2 horas.

Football

Interestadual Rio x S. Paulo

A chuva foi o unico máo elemento da tarde sportiva de hontem: com uma impertinencia irritante, de fazer mal aos nervos, ella caiu incessante e forte justamente durante os 90 minutos do jogo interestadual e, coincidencia ainda mais para lamentar, somente em Botafogo. O resultado foi o desmerecimento do brilho da peleja em que os players, encharcados, lidando com uma bola duplicada em peso e escorregadia pela agua, difficilmente mantinham o seu centro de gravidade, muito embora o campo da luta resistisse admiravelmente á agua que caia, sem empoçal-o.

A assistencia impressionou-se mesmo com a chuva, não incitando com os seus gritos nervosos, como é costume, os que pelejavam.

A luta, com o seu resultado de 3x3, foi uma surpresa, uma agradavel surpresa para os cariocas, ficando constatado assim que é menos por falta de jogadores do que por outra causa qualquer que nós temos soffrido a serie de fracassos nos jogos interestaduaes.

Com franqueza, o combinado paulista, embora atacasse sempre com mais vigor e melhor combinação, o que era natural, já pela ascendencia moral que tem sobre os nossos, já pelo preparo em conjunto que possue, não poude dominar os cariocas. Estes, si é verdade que não atacaram sempre, e isso devião em parte á má distribuição de Sidney, que foi, embora, um optimo center-half de defesa, e em parte á ausencia quasi absoluta de harmonia, o que a falta de trainings justifica, quando o podiam fazer era sempre de maneira perigosa para os antagonistas, porque era em rúsches vigorosos.

O combinado paulista teve o seu principal factor nos forwards. Estes são effectivamente bons e si não desenvolveram todos os seus recursos, como nos pareceu, foi devido, sem duvida, á barreira opposta pelos nossos halves, ao tempo máo que reinou durante a luta e ao local do embate, que lhes era estranho. A sua linha de halves, em cujo centro figurava Bertone, um player precedido de nome, mas que não satisfez a nossa expectativa, andou bem, salientando-se Lagreca, Bertone é realmente um bom center-half, mas ao nosso ver não superior a Lagreca, que já vimos figurar nessa posição com mais efficiencia. Além do mais Bertone é um player [illegible], o que muito o antipathisa.

O triangulo final paulista é, com franqueza, fraco: a não ser Casimiro, sempre o mesmo, os dous backs perturbam-se facilmente, pois todas as vezes que os antagonistas os apertam difficilmente agem com calma e promptidão.

O conjunto carioca andou bem. Sem harmonia, é verdade, todos, embora procurassem provar, e o provaram, que são capazes de enfrentar os paulistas com bastante chance. Apenas Zezé, Japonez e Marcos destoaram da vontade e energia geraes.

Mas, provando isso, os nossos players vieram justificar que as criticas que se fazem em torno da Metropolitana são razoaveis. Pois, francamente, si a Metropolitana agisse de maneira mais independente, com mais acerto e ordem, todos nós não estariamos a lamentar essas derrotas que tanto nos entristecem.

Acima de tudo deve-se isso, essa prova de que não somos fracos, de que temos jogadores e de que a Liga é a unica culpada dos nossos insuccessos, ao scratch carioca.

JOSE' JUSTO.

A Mogyana faz uma morte

MONTE SANTO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Proximo á estação da Mogyana foi hontem apanhada por um trem especial de cargas a infeliz preta de nome Emiliana, ficando com as pernas mutiladas. Foi soccorrida pelos Drs. Piedade e Juvenal, fallecendo logo após os primeiros curativos.

Governo versus sociedades anonymas

Escrevem-nos:

"A imprensa não teve ainda opportunidade de analysar um facto interessante: o decreto do governo, n. 12.437, de 11 de abril do corrente anno, relativo a diversos impostos devidos pelas sociedades anonymas.

São estes os termos do decreto: "O presidente da Republica dos EE. UU. do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o artigo n. 48, n. 1, da Constituição da Republica, e "em execução do art. 1º, IV, 35 e 36, e art. 2º, IX, da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916", resolve que se observe o regulamento que a este acompanha".

O regulamento obriga todas as sociedades existentes no paiz a, em prazo de 30 dias, sob pena de multa, requererem ao Thesouro a matricula respectiva e para tal fim fornecerem todos os elementos, a saber: denominações, capital, natureza das acções, si tem emprestimo por debentures, época da distribuição de dividendo e pagamento de juros, si pagou ao Thesouro sellos sobre o capital, etc.

A razão de ser desse decreto foi reconhecer o governo que effectivamente era pavorosa a anarchia no Thesouro, onde, numa balburdia infernal, se viniam cobrando os impostos.

Quando se funda uma sociedade anonyma, para que possa funccionar é indispensavel que ao Thesouro seja pago aquelle imposto, sem o que a Junta não archiva os actos constitutivos e nulla será ella para todos os effeitos.

O "Diario Official" publica em seguida esses actos e mais o certificado da Junta e no Registo Geral e das Hypothecas é archivado um exemplar do mesmo decreto.

Nenhuma empresa, pois, se constitue sem esta obrigação preenchida, do mesmo modo que nenhuma póde contrahir emprestimos sem a mesma formalidade.

Ao Thesouro nunca faltaram elementos para organisar e manter um serviço perfeito e, si não fez ainda, nada mais natural do que fazel-o agora.

Ha sempre tempo para preencher uma lacuna, sanar uma falta.

Mas, a publicidade do decreto foi defeituosa: no "Diario Official" foi inserto uma unica vez e não nos lembramos de commentarios em qualquer outro jornal, excepto no "Jornal do Commercio", que ligeiramente fez referencias, só comprehensiveis para quem já soubesse do decreto.

A Associação Commercial, que zela os interesses do commercio, silenciou este caso. Poucas companhias o leram e poucas tambem foram as que souberam — accidentalmente — desse facto. Portanto, para que pudesse haver applicação effectiva da multa, indispensavel seria que a divulgação se fizesse com outra efficacia.

Si se admitte a existencia do decreto numero 12.437, se explica de facto por um descaso lamentavel do Thesouro, que até então não possuia o que indispensavel era á boa fiscalisação e perfeita arrecadação das rendas publicas.

Esse decreto é unicamente, em essencia, apezar da coloração que o protege, para obrigar as companhias a levar ao governo o que elle podia e devia colleccionar em tempo. Diversas companhias, comquanto já prorogado de trinta dias e vencido aquelle prazo, só puderam requerer a matricula com atraso entre um e seis dias, e foram por isso multadas em um conto de réis.

Recorrendo da multa e justificando uma falta em si involuntaria e que não chegou nem podia chegar a prejudicar o serviço publico, não foram attendidas e provavelmente serão executadas com a impetuosidade peculiar ao governo, em casos semelhantes, si não intervirem a imprensa e a Associação Commercial.

O Sr. ministro precisa considerar tambem que a regulamentação dos artigos citados da lei n. 3.213 (do orçamento), que devia elaborar em janeiro, só saiu em abril deste anno e, portanto, incorrendo em falta de maior gravidade. E, si o governo não póde multar o proprio governo, concorde ao menos que é reciproca a faculdade de errar e que a sua falta é bem superior ás que está condemnando.

Si a escripturação publica representava uma utopia até então, não era em oito, dez ou quinze dias que se organisaria a ponto de prejudicar-se com um atraso de manifesta boa fé, e que, por outro lado, em nada lesou o fisco.

Quanto ás multas actuaes, si de facto não forem relevadas, em direito terão recurso por illegaes e injustas, por pretender o governo responsabilisar as companhias de uma falta que foi o unico em commetter. E sinão analyse-se a obrigação de informarem as companhias ao Thesouro sobre imposto que pagaram ao proprio Thesouro, tão difficil, completa e impossivel admitte ser ali tal verificação.

Calcule-se, pois, o que por lá póde acontecer.

Existem provavelmente innumeras companhias que não preencheram ainda a formalidade em questão e será de justiça que o prazo seja prorogado de 30 ou 60 dias, e communicado ás associações de commercio, para providenciarem, sabido como é que o "Diario Official" não é lido por todos.

E as multas, assim, terão razão de ser".

Um mendigo morre repentinamente

Pela madrugada de hoje falleceu repentinamente, sem assistencia medica, em um barracão da rua Capitão Macieira n. 79, em D. Clara, o mendigo Cecilio da Silva, de cor preta, com 70 annos presumiveis.

Com guia da policia do 23º districto, foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

Livros novos

«TU, SO' TU...»

O Sr. Felix Pacheco publicou um novo poema — "Tu, só tu..." E' para se elogiar, de principio, a "plaquette" em que o enfeixou o poeta. E si a da edição tirada no Rio era cuidada, a da saida em S. Paulo é incomparavel. A edição paulista de "Tu, só tu..." dá mesmo a impressão de uma "tirage" sob assignatura a tantos e tantos francos, tal qual se faz em Paris. Tambem os quinze sonetos que completam aquelle poema são bem dignos de semelhante "plaquette": joias que só podiam ser guardadas em egual escrinio. E' essa uma phrase commum, porém escripta, aqui, o mais apropriadamente, si o é possivel dizer. Porque os sonetos de "Tu, só tu...", desenvolvendo uma idéa, a melhor [illegible], uma idéa de amor, acabam perfeitos e bellos. São versos como os sabe fazer, depois de sentil-os realmente, o Sr. Felix Pacheco, isto é, o poeta victorioso desde "Via-Crucis" e "Mors Amor" até "Ignezita" e "Martha". Vale um estudo de verdade a obra desse poeta, que foi um intenso iniciado do symbolismo, ao tempo do singularissimo movimento de Cruz e Souza, e é hoje um sensivel e um sentimental sereno. E' esse um trabalho, que se não pode fazer numa simples columna de jornal. Finalmente, "Tu, só tu..." é a affirmação definitiva do poeta delicado, carinhoso de illusões bem nascidas, nuançando sentimentos bons, o qual appareceu encantador em "Ignezita", ficando admiravel em "Martha", as duas unicas edições intimas que precederam a "Tu, só tu..." E não é possivel terminar esta nota sem falar no desenho, leve e fino, gracioso e puro, e que o artista requintado Mauricio Jubim trabalhou para illustrar tão bello poema. Ha Carrière naquella cabeça que o pintor de "Abelardo e Heloisa" desenhou, antes sonhou, interpretando estas tres eloquentes syllabas: "Tu, só tu..." — E.

Casas de commodos sem hygiene

Os moradores das casas de commodos da rua do Catete n. 219 e ladeira do Seminario n. 93 pedem, por nosso intermedio, a visita das autoridades de hygiene dos respectivos districtos, afim de verificarem o estado de immundicie em que se acham as mesmas casas.

Mappa do territorio do Acre

Acabamos de receber do engenheiro João Alberto Masô, antigo director geral de Obras Publicas do Acre, um excellente e minucioso mappa do territorio do Acre, o mais completo, o mais fiel e o mais moderno de quantos até hoje se levantaram. O engenheiro Masô trabalhou durante nove annos seguidos no Acre, percorrendo-o em todas as direcções e procedendo a estudos minuciosos das regiões atravessadas, podendo por isso apresentar um trabalho que não só o honra como honra tambem a cartographia nacional.

No seu mappa, o engenheiro João Alberto Masô reuniu os trabalhos de todos os exploradores daquella região e bem assim os das commissões officiaes que a percorreram em diversas épocas. Ha tambem indicações sobre a historia do Acre, desde a sua descoberta até os nossos dias.

Uma commissão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, composta pelos Srs. Antonio Olyntho, marechal Ribeiro Guimarães e contra-almirante Gomes Pereira e á qual foi submettido o mappa, declarou que elle era um trabalho de incontestavel valor, concedendo ao autor, por unanimidade, a medalha de merito scientifico.

O Sr. Alcibiades Peçanha banqueteado no Jockey Club Argentino

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Dr. Carlos Molina, secretario do Jockey-Club, offereceu um banquete, hontem á noite, naquelle club, ao Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil. Assistiram ao banquete os Srs. Martinez Hoz, presidente do Jockey-Club; Dr. Emiliano Figueroa Larrain, ministro do Chile; senadores Julio Roca e Joaquim Gonzalez. Foram trocados brindes muito cordiaes.

Um paletot que voou

Ao cavalheiro que acossado pelo frio se apoderou de um paletot, em uma casa da rua do Cotovello e que se achava sobre uma cadeira, pede o seu dono legitimo o obsequio de enviar-lhe, pelo correio e da forma que mais convenha, os papeis que se achavam no referido paletot. Esses papeis, que de nada podem valer ao actual proprietario do paletot, valem muito, entretanto, para o ex-dono. E', ainda por cima, um grande favor.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. J. J. Seabra; João Salema Ribeiro, Henrique Samico, deputado Osorio de Paiva.

— Faz annos hoje Mlle. Juracy Mattos, filha do capitalista Sr. Manoel da Costa Mattos.

— Faz annos hoje Mlle. Margarida Tinoco, filha do negociante desta praça, Sr. Percelino C. Tinoco.

— Faz annos hoje o Dr. Huascar Nabuco de Abreu, advogado no nosso fôro e 1º supplente do 23º districto policial.

— Fez annos hontem a pequenina Maria, filhinha do Sr. Lincoln de Castro Lavor e de D. Maria Leonilia Brant Lavor.

FESTAS

Está marcada para os primeiros dias de setembro proximo a festa de arte promovida por Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, e que se deve realisar num dos salões do Lycée Français. O programma ainda não se acha definitivamente organisado, mas já basta a affiançar o exito daquella festa de arte o seu primeiro successo, isto é, aquelle em que figurou o nome de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna no desempenho de uma das scenas de "La Robe Rouge", a vibrante peça de Brieux, que já valeu áquella interprete patricia as espontaneas salvas de palmas e os premios da critica de Paris. Ao que sabemos, tomarão tambem parte no programma Mlles. Lucila Farrula, Stella Ramos e Marina Baptista.

CONCERTOS

A joven pianista paulista Mlle. Gilda de Carvalho chegou hontem a esta capital, aonde vem dar o seu segundo "recital". Mlle. Gilda de Carvalho é das mais brilhantes pianistas da nova geração paulista. O seu proximo "recital" será antes de terminar o corrente mez, no salão do "Jornal".

— Está marcado para o dia 1º de setembro, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto de piano de Mlle. Jacyra Amorim, 1º premio do Instituto Nacional de Musica.

RECEPÇÕES

Mme. capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos, esposa do vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital, festeja hoje a data de seu natalicio e por este motivo receberá á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

DIPLOMACIA

Partirá ainda este mez para a Argentina, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Ruy Barbosa, secretario da legação do Brasil em Buenos Aires, e que vae assumir o seu posto.

Ao Sr. Dr. Luiz Frederico Carpenter

Permitti que os vossos obscuros, porém leaes admiradores, que jamais cessarão de proclamar com a mais grata satisfação as vossas incontestaveis virtudes, tanto moraes como intellectuaes e praticas, manifestem publicamente o seu humilde, mas mui sincero jubilo pelo vosso anniversario natalicio, desejando-vos, como sempre, perennes felicidades.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1917.

Sinclair Padua e familia.

A P. dos Cegos 17 de setembro

Por falta de numero deixou de se realisar hontem a assembléa da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, ficando transferida para a proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da noite. Sendo a ultima convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Contrabando de joias em S. Paulo

Dos Srs. Mappin & Webb recebemos esta carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Deparando em vosso jornal de 16 do corrente com a noticia de um contrabando para a casa Mappin & Webb (de S. Paulo), apressamo-nos em vos esclarecer, afim de desfazer a má impressão que a mesma causa, não sómente perante o respeitavel publico, como ao nosso correcto modo de negociar.

Eis, pois, o facto: em dezembro p. passado foram remettidos do correio de Londres para o correio de S. Paulo sete pacotes contendo joias e nos quaes vinha o valor declarado, porém, com insufficiencia de sello por parte do correio inglez, razão pela qual os referidos pacotes foram apprehendidos em S. Paulo para pagamento de quantias pelas quaes as nossas casas não deviam ser responsabilisadas, e, para evitar taes pagamentos, tivemos que recorrer para S. Ex. o Sr. ministro da Inglaterra e, por sua vez, S. Ex. entendeu-se com quem de direito para tal fim. E' este, pois, o facto.

Contando com a vossa costumada gentileza em taes occasiões, muito nos penhorará com a publicação destas linhas. De V. S. etc. — Mappin & Webb."

Colhendo rosas...

Em pleno dia, a residencia do Sr. Smith, da inspectoria technica da Imprensa Nacional, á rua Magalhães Castro n. 222, foi assaltada pelos ladrões.

O larapio Waldemar Eudoxio da Silva, aproveitando uma janella aberta, saltou para um quarto, furtando umas joias. Fugia quando uma pessoa da familia do Sr. Smith percebendo-o, prendeu-o, entregando-o á policia do 18º districto.

Ahi Waldemar, procurando justificar-se, disse ter ido colher uma rosa no jardim da casa. As joias que tinha, apanhadas no quarto, não soube dizer como as conseguira.

FOLHETIM DA «A NOITE» (11)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

1º EPISODIO

O CLIENTE DO DR. LAMAR

IV

Dous mortos: o que sobrevive

Viram-se ambos numa saleta em ruinas, que recebia parca e sinistra claridade e que, como unico mobiliario, tinha uma velha mesa de pinho branco e duas cadeiras capengas, de palha grosseira.

Jim Barden fizera cair a tampa do alçapão.

— E's um bandido! Eis o que és, rosnou o homem com uma voz que a raiva transformava. Por que? Por que? Nada te faltou em creança! Protegi-te sempre contra o mal! Deite um officio para viveres honradamente. Tiveste tudo o que eu não tive! Ah! os entes como tu não têm o direito de viver!

E repelliu-o brutalmente. Bob, apavorado, não pronunciara palavra. O velho Barden, arquejante, com a physionomia alterada, quedou immovel por alguns instantes.

Voltou para onde estava o filho, agarrou-o pelos hombros com tanta força que o outro gemeu. Em seguida, abrindo uma porta, empurrou-o para dentro de um compartimento contiguo ao primeiro.

Era um quarto ainda mais estreito e mais miseravel. Um pequeno leito de ferro desconjuntado, um banco desempalhado e um velho e pequeno apparador, sobre o qual estavam uma bacia e um jarro sem boca. Na parede, ao lado de uma gravura rasgada, havia pendurada uma toalha num braço de gaz, proximo de uma pequena janella muito elevada do assoalho.

Com um empurrão brusco, Jim atirou o filho sobre a cama e agitou as suas duas mãos formidaveis.

Bob, para livrar-se das pancadas que presentia, resguardou o rosto com os braços, mas o velho Barden, num esforço supremo, acalmou-se. Sem tocar no filho, deixou pender os braços. Voltou ao primeiro quarto, sentou-se á mesa, com a cabeça entre as mãos.

— Mas que complicação! Realmente eu não tenho sorte, resmungou Bob que ficara só.

Mas, considerou comsigo mesmo que a crise estava terminada e que, desta vez, ao menos, estava salvo.

Espreguiçou-se. O alcool que bebera atordoava-o. A corrida que dera, cansara-o. O rapaz teve um meneio de hombros de indifferença, caracteristico de pouca energia, virou-se na cama e dormiu um somno de chumbo.

Jim Barden, durante longos minutos, entregou-se a seus pensamentos.

A angustia substituira a sua furia. Mudo, immovel, era apenas um homem desesperado que esmaga, sempre a progredir, o terrivel peso de um mal hereditario e que sabe ser inexoravel. No meio da angustia, do horror, do remorso, como um dobre a finados, voltava implacavel, importuna, porém, modificada na fórma, a phrase que gitara ao miseravel adolescente que dormia, então, no quarto proximo:

— Não temos o direito de viver!

Essa phrase soava-lhe nos ouvidos e repercutia-lhe no intimo havia mezes. Agora, tomada a decisão, sentia-se mais calmo, decisão, a principio instinctiva, dir-se-ia, depois nitida, consciente, reflectida:

— Não temos o direito de viver!

Jim Barden ergueu-se da cadeira. A phrase, elle a repetiu baixinho, em seguida em voz alta, como para melhor comprehendel-a, para melhor convencer a si mesmo:

— Não temos o direito de viver!

E, com o olhar fixo, proseguiu:

— Somos os dous ultimos, elle e eu... Quando morrermos, a raça maldita terá deixado de existir. Sou um criminoso, elle, um ladrão; devemos desapparecer. O nosso futuro, o delle como o meu, é a prisão de forçados ou a masmorra, o Hospicio de Doidos ou o cadafalso... A morte é preferivel...

No seu raciocinar não houve indecisão, nem debate. A sentença fôra irrevogavel.

Mais livido ainda do que habitualmente, Jim abriu cautelosamente a porta do outro quarto. A passos imperceptiveis, approximou-se da cama, inclinou-se para o filho que continuava dormindo um somno pesado, e olhou demoradamente para o seu rosto côr de chumbo, prematuramente envelhecido, em que se estampavam todos os estygmas do degenerado e do vicioso.

Jim Barden ergueu-se. Teve uma ultima hesitação.

Depois, bruscamente, ergueu a mão para a parede e abriu a torneira do bico de gaz.

Voltou, então, ao outro compartimento, fechando a porta cautelosamente, nella se encostando, desvairado.

— Elle vae morrer sem percebel-o, murmurou. Não quero que o meu filho soffra. Não é elle, tambem, uma victima... como eu... Não vive sob a influencia do Circulo Vermelho, por ser meu filho? !...

Subitamente Jim estremeceu, inclinou-se para a frente, com os olhos fixos no solo, e attento, preparou-se para dar um salto.

O alçapão do assoalho erguia-se.

Abria-se lentamente, sem ruido, erguido por um esforço vigoroso.

Um objecto appareceu. Era o cano de um revólver. Em seguida uma mão, que empunhava a arma.

Jim Barden, curvado, silencioso, deu um passo, e, bruscamente, agarrou com toda a força a mão e a arma.

Houve alguns instantes de luta; o recem-chegado, invisivel ainda, defendia-se desesperadamente. O velho bandido venceu. Arrancou o revólver dos dedos crispados que o mantinham e puxou brutalmente para fóra do alçapão o desconhecido.

O Malhado reconheceu Max Lamar. Um rictus de furia contrahiu-lhe as feições e apontou a arma ao peito do medico.

— Mãos para o ar! — rosnou o homem.

Max Lamar, com imperturbavel sangue frio, obedeceu.

Houve um instante de silencio terrivel.

— Fizeste-me internar por tres vezes no hospicio de doidos, medico maldito! — proseguiu Jim, mas desta vez quem te prende sou eu... e não te largo!...

— Verifico, como aliás era a minha opinião, que o soltaram cedo demais, Jim Barden, disse tranquillamente o Dr. Lamar. Você ainda não está curado...

— Senta-te ahi, interrompeu Jim violentamente, indicando uma cadeira com o cano do revólver. Precisamos conversar.

E continuando a ameaçar Max Lamar com a arma, sentou-se tambem pesadamente na cadeira que estava do lado opposto da mesa. Jim ergueu a mão direita, onde apparecia, vermelho, côr de sangue, o estygma hereditario.

— Viste isto? Conheces isto? E' o signal! Sabes o que elle significa? Houve sempre, de geração em geração, um Barden com esta malha na mão. E esse era um ente tarado, doente, extravagante, ou então um criminoso ou um louco...

— Eu julgava que a hereditariedade desse estygma singular era uma legenda, observou, sempre calmo, Max Lamar, que com o olhar seguia cada um dos movimentos do seu terrivel interlocutor.

— Chegou o momento em que isso vae cessar, proseguiu Jim. E' preciso que a nossa raça maldita desappareça! Restamos apenas dous, eu e meu filho... Para elle o momento já chegou... Acolá... (E com o gesto indicou a parede). Presta attenção!... Não o ouves estertorar, suffocado pelo gaz?... Agora cabe-me a vez de morrer. Forneceste-me a arma... Mas vou levar-te commigo, doutor Lamar, pois que me vieste perseguir até aqui...

Pela contracção da physionomia de Barden, o Dr. Lamar comprehendeu que elle ia atirar. Rapido, como o raio, apoderou-se do revólver, procurando desarmar o tresloucado.

Agarrados, num corpo a corpo formidavel, ambos rolaram por terra e se reergueram, sempre enlaçados. Um tiro reboou, não attingindo nenhum dos dous. Lamar, finalmente, num esforço supremo, conseguiu immobilisar um pouco a mão do adversario e, abrindo, num movimento brusco, a culatra da arma, desarmou-a.

Nessa occasião, o alçapão abriu-se e os dous policiaes, que o menino do terreno baldio fôra prevenir, penetraram rapidos no compartimento, de revólver em punho.

Jim repelliu o seu adversario e agarrou uma cadeira, que atirou com toda a força. Os dous agentes lançaram-se sobre elle.

Max Lamar, exhausto pela terrivel luta que sustentara, permaneceu por um momento sem folego e sem forças. Mas apercebeu-se subitamente de que um forte cheiro a gaz impregnava o quarto, suffocando-o. As palavras de Barden, num relampago, acudiram-lhe ao espirito: "Meu filho... acolá... Não ouves o seu estertor?..."

Lamar correu á porta do quarto, abriu-a, porém, suffocado, recuou. Aspirou uma farta baforada de ar e, appellando para toda a sua energia, novamente penetrou naquella atmosphera mortal, dirigiu-se ao bico de gaz, deu volta á torneira, empunhou um banco e fez voar em estilhaços com algumas pancadas rapidas as vidraças da janella. Voltando á cama de ferro, sobre a qual vira uma fórma humana inanimada, carregou Bob nos braços e levou-o, a cambalear, para o quarto proximo. Desfallecendo, encostou-se, ou melhor, caiu junto á parede, mantendo sempre nos braços o corpo inerte.

(Continua)

Gymnasio Federal

Estabelecimento de ensino primario, complementar e secundario
Fundado em 1913
INTERNATO E EXTERNATO
Director-technico: Dr. Oliveira de Menezes, lente cathedratico do Collegio Pedro II
CORPO DOCENTE

Curso secundario - Dr. Oliveira de Menezes, Capitão Pereira Pinto, Capitão Parga Rodrigues, Tenente Americo de Menezes, Tenente Autran Dourado, Tenente Cunha Leal, Tenente Ferraz D' Elly, Tenente Gonzaga Fernandes, Tenente Gomes da Cruz, Tenente Cordolino de Azevedo, Tenente José Osorio, Tenente Franklin Rodrigues, Tenente Agricola Bethlem, Padre Antonio Carmelo, Dr. Herbert Roméro e Dr. João Dalledone.

Curso complementar - Srs. Narciso Lima e Aristillo Rego de Carvalho.

Curso primario - Dr. João Dalledone e Sr. Ary Cezar de Souza Pinto.

Instructor Militar - Tenente Dermeval Peixoto.

Caderneta de - RESERVISTA DO EXERCITO - no fim do curso gymnasial. Revisão do CURSO SECUNDARIO a começar de 1° de setembro proximo, época propria, portanto, para matricula no dito curso.

Rua 24 de Maio, 335. Telephone 2350

AULAS NOCTURNAS

de
Inglez, francez, dactylographia, stenographia e escripturação mercantil
Estas aulas são reservadas a Senhoras e Cavalheiros e funccionam das 19 ás 21 horas sob a direcção de corpo docente de reconhecida competencia
Aldridge College Praia de Botafogo n. 374 Telephone Sul 554

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores.
PREÇOS MODICOS
145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145
MARCO F. BERTEA

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

CIDADE DE CAMPANHA !
Sul de Minas
—PAVILHAO—
Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.
Diaria.......... 5$000

Vendem-se
Joias a preços baratissimos ! na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 993 — Central

Injecções a domicilio
Um estudante de medicina encarrega-se de dar, por via intra-muscular ou endovenosa, pelo preço de 3$ cada uma, dando a agulha, algodão, iodo e ether. Trata-se Ourives 29.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
—TELEPHONE CENTRAL 3900—
Secção de penhores
DA
Comp. Aurea Brasileira

Mme. Sá---Massagista
Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços modicos. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

CONSULTAS GRATIS
Dr. Goulart Bueno
Dr. Gonçalves Lima
Marechal Floriano n. 55

Chapéos chics!
Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Amanhã Amanhã
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
formula de
HERMES DE SOUZA PEREIRA
DR. SANTA ROSA
O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

FERRO QUEVENNE
activo, agradavel, economico
INALTERAVEL
Cura: ANEMIA, Debilidade

Professora de côrte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000, garantindo o feitio.
Tambem forneço moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1° andar
Telephone 3.573 Norte

Rheumatismo, syphilis e impurezas
DO SANGUE—Cura segura e effícaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

SALA E GABINETE
Alugam-se, de frente, para consultorio de medico ou dentista, no largo de S. Francisco n. 25, 1° andar, onde se trata: 4° predio ao lado da egreja.

Vestidos de Paris
Acabam de chegar bonitos vestidos, costumes e chapéos, preços moderados, em exposição á rua Marquez de Abrantes n. 52, de 1 ás 6 horas.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45
AMANHÃ
351 — 17ª
16:000$000
Por 1$400 em meios
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

RELOGIOS VELHOS
Ouro a 25 a gramma, relogios de bolso, relogios de sala, reguladores, prata, platina, dentes e dentaduras usadas, compra-se na rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro. N. B. Ouro, moeda, a 3$; ouro de lei, a 1$700; ouro baixo, a 800 réis a gramma. Telephone 3.711 Norte.

MEIAS, FITAS, RENDAS e BORDADOS! na
A' Americana
60, Uruguayana, 60

VV. EEx. já se deliciaram com os cigarros Aromaticos?
Pois são os melhores fabricados na Bahia.
Encontram-se nas melhores tabacarias.
Deposito geral--Rua de S. Pedro 142.

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

A CULTURA PHYSICA
Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario n. 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de gymnastica do methodo, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados de instrucções faceis, recommendados por summidades medicas desta capital.
Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, pesos para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se também nas casas Sportman, Stamile e Rio Sport. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS
e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados n. 4152 Central.

MARCA REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central
RIO DE JANEIRO

Teinturerie Parisienne
Tinge
Lava
Limpa a secco
Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boas, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes a esta arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone n. 2109 Central. Não tem agencias nem filiaes. Rua M. de Abrantes n. 20.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 pessoas. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CLICHÉS CALENDARIO PARA 1918
montados em madeira ou altura franceza ou americana
Preço do collecção 10$000,
Pelo correio 13$000

Tamanho original

Grande variedade de clichés em galvano
PEÇAM CATALOGO
J. R. MENDONÇA
Successor de R. MENDONÇA & Cia
Becco dos Ferreiros, 5
TELEPHONE 2400 Central
O Becco dos Ferreiros principia na Rua D. Manoel proximo ao Mercado Municipal.

Caixa "Auto-Thermica"
Cozinha sem fogo
Com uma economia de 75 %
Economisae nas contas do gaz.
Poupae no combustivel.
Evitae a vigilancia do fogo.
Raul Zambolli
Av. Rio Branco, 137
2° andar — Elevador
Caixa 882 — Tel. C. 1.796

A NOTRE DAME DE PARIS
Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL
Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA. — Matriculas das 3 1/2 ás 6.
Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2° andar

TIZANA DE FARO
DEPURATIVO (SEM MERCURIO
Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO
Efficaz purificador do SANGUE
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

Tonico - Reconstituinte Febrifugo
QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO
EXTRACTO COMPLETO DAS 3 QUINAS
O MESMO FERRUGINOSO: Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc.
SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS
20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias e Drogarias.
O MESMO PHOSPHATADO: Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE
Largo de S. Francisco de Paula 11
Telephone 3814 Norte
O mais confortavel salão
Primeira cozinha
MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de camarão.
Papas á transmontana.
Bacalháo assado na grelha.
Vatapá á bahiana.
Rabo de boi com carurú.
Orelha mineira com feijão.
Ao jantar successo
Optimas peixadas.
Legumes paulistas.
Monumental guardeira.

Manganez-Malacacheta-Turfa
HERMANO BARCELLOS
Rua Primeiro de Março, 100
Caixa 1.726—Teleg. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

Belleza da pelle
Sardas, darthros, frieiras, espinhas, cravos, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

Moveis a prestações
e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Perdeu-se perto da Cooperativa Militar uma carteira com dinheiro e papeis de importancia só para o possuidor. Gratifica-se com o dinheiro a quem a entregar á redacção d'A NOITE.

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS
DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.
Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.
Louças, ferragens e trens de cozinha 15 menos 20%, que em outra qualquer casa.
(Remette-se para o interior)

Photographia perdida
Perdeu-se no dia 15 do corrente uma photographia, em delicotinha, da artista Ezá Soares. Do n. 101 da avenida Mem de Sá á praça dos Governadores. Gratifica-se generosamente a quem a entregar á praça dos Governadores n. 8, 1 andar.

Vigas de cimento armado
para construcções
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 193.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas mestres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagestas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similiar. Ladrilhos etc.
Tubos de cimento armado para canalisações.

Leitura Portugueza
Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2° andar.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

POÇOS DE CALDAS
(A SUISSA BRASILEIRA)
Rainha das montanhas. Aguas mineraes e thermaes.
A melhor estancia climaterica, para descanso e repouso.
Propria para familias de tratamento
SAISON DE PRIMAVERA: AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO.
RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA.
Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, trens de luxo e directos, em seis horas.
Theatro, variedades, cinema e outras diversões; bellos passeios a sitios pittorescos, a cavallo, aranha, carro ou automovel.
GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS
Serviço de primeira ordem.—Preços razoaveis.—Secção e apparelhamentos para as Exmas. familias.
Banhos thermaes, theatro, cinema no hotel.
Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com
A TRANSOCEANICA
AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL
Informações completas, confecções de orçamentos de viagens, reserva de commodos, compra de passagens, etc.
—RUA SACHET 37—
TELEPHONE 5692 CENTRAL
RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios
(Fundado em 1913)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL 5224 C.
CURSO SECUNDARIO Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurucena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.
CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.
CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto
Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural
O mais notavel curso da Capital, notadamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no Jornal do Commercio de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.
Peçam prospectos
URUGUAYANA, 39, 1° e 2° andares

PALACE HOTEL

CAXAMBU'
O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

GRAVURA E PHOTOGRAPHIA
Executam com perfeição artistica e maxima rapidez, a preços reduzidos, trabalhos de gravura e photographia para Jornaes, Revistas, Relatorios, Catalogos, etc.
ZENOBIO & BIOLETTO
ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS
RUA DA QUITANDA, 59—3° andar — Teleph. 4594 Norte
Edificio d'O Imparcial

Campestre
Hoje:
Grande arroz do forno á moda de Braga.
Amanhã:
Mocotó á portugueza.
Sardinhas, polvo e ostras frescas todos os dias.
Rua dos Ourives 37
Teleph. 3.666 Norte

Leilão de Penhores
Em 23 de agosto de 1917
E. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa Fundada em 1867
45, Rua Luiz de Camões, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão

Pó de arroz Perolina
Maravilhoso embellezador do rosto
Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.
As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais celebres dos nossos palcos usam PO' DE ARROZ PEROLINA.
A' venda em todas as perfumarias, preço 4$000.—Deposito: Assembléa 125, 2°—RIO.

Pintura dos cabellos
Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Tambem prepara e applica tratamento para a queda dos cabellos. Preparados receitados da Europa. Preços modicos. Os ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone *886 Central.

Tell's Bier
A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzido no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

ANTARCTICA
Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio Telephone 2361 C.

Cabellos brancos
Usae brilhantina TRIUMPHO, para accastanhar-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.
GRANADO & C.

"ALBA"
V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças ?
Rua Uruguayana 34 Tel. C. 665.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora
Grande successo do cabaretier
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
R. NORIAC
Elenco:
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
ITALA BOSCHETTI, cantora italiana.
NANCY BANNIERE, cantora franceza.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.
LA BELLA SULTANA.
GINA BIANCHI, cantora internacional.
Artistas contractados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.
Quinta-feira—Grande festa japoneza [illegible] com grandes estréas.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE — 20 de agosto de 1917 — HOJE
NO THEATRO S. JOSÉ
Nas 1ª e 2ª sessões
A revista
EM CASA DA SOGRA
Na 3ª sessão
A burleta
MANOBRAS DO AMOR
NO THEATRO S. PEDRO
A comedia
RENUNCIA
No Theatro Carlos Gomes
A revista
PELO TELEPHONE

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
A lindissima opereta em tres actos
AMORES DE PRINCIPE
Princeza Nathalia, ADRIANA NORONHA
Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 3$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.
Amanhã, 8 3/4—AMORES DE PRINCIPE.
Sexta-feira, 31, primeira representação da grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro
TOMA LA', DA' CA'

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE-Segunda-feira, 20--HOJE
A's 8 e ás 10
A maior novidade theatral da estação
118 representações nesta capital — 58 representações em S. Paulo
A sublime peça nacional de grande successo
Original do applaudido escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA
Flores de Sombra
Oswaldo, LEOPOLDO FROES
Amanhã, a matinée ás 4 horas.
Terça-feira, ás 8 e 3/4 — FLORES DE SOMBRA.
A seguir — SUA IRMÃ (SA SŒUR), tradução de PORTUGAL DA SILVA.
Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, tradução de ABADIE DE FARIA ROSA.
Não se attende a encommendas pelo telephone.

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a célebre cantora ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Primeira representação da opera em quatro actos, do maestro VERDI
TROVADOR
Manrico, ETTORE BERGAMASCHI
Distribuição — Leonora, Ida Meggiol; Azucena, Murgaloni; Azucena, Rina Agozzino; Conde de Luna, Francesco Federici; Fernando, Michele Fiore.
PREÇOS: Camarotes e frizas 30$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcões, 2$; galerias, 1$000.
Amanhã, ás 8 3/4—Espectaculo.
Brevemente, festa artistica do maestro ARTURO DE ANGELIS